

Proteja o melhor
presente que já recebeu:
o seu legado.

Saiba como pode identificar e registar
os seus terrenos, em bupi.gov.pt



ANO 9, NÚMERO 236 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 18 AGOSTO 2022 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Tasquinhas

Na região Alitém
a tradição serve-se
à mesa de 26 a 28



Página 15

Pombal

Requalificação
da rodoviária
não vai avançar

Página 6

Moda |

Jovem de Pombal
dá 'cartas' em
Paris e Milão



Página 8

Cultura

Associações vão
receber mais de 113
mil euros de apoio

Página 11

Novo delegado de saúde alerta para efeitos da covid-19 a longo prazo

Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral foi reforçado com um novo delegado de saúde. Tiago Gabriel diz que o número de infectados com covid-19 tem diminuído, mas continuam a registar-se mortes. Página 7



Paleontologia Maior dinossauro da Europa foi
encontrado em aldeia do concelho de Pombal

Página 5

Abiul

Água usada nos
fogos vai ser isenta
de pagamento

Página 6

Incêndios

Prejuízos são
superiores a cinco
milhões de euros

Página 32

Opinião | Oeste

Desagregação de
freguesias continua
a fomentar o debate

Página 5

Região

Autarca de Ansião
pede mais GNR
para o concelho

Página 24

QUER VENDER
OU COMPRAR
UM IMÓVEL?

MIGUEL CUNHA

CONSULTOR IMOBILIÁRIO | INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO

914 305 267

f/miguelcunhaurbiprestige

GRUPO BBA UNIPRESTIGE, LDA, INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO VINCULADO E AUTORIZADO PELO BANCO DE PORTUGAL COM A LICENÇA Nº 000384841 | LICENÇA ABERTA 19648



www.urbiprestige.pt

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Ambivalências

Vivemos os últimos dois anos amarrados às contingências da pandemia. Não admira que o resultado dessas limitações tenha desembocado no mar de gente que, nestes dias de Julho e Agosto, inundou as grandes festas da região. Há casos onde há muito não víamos multidões como as deste ano. Basta olhar para as Festas do Bodo como um dos exemplos mais notórios deste anseio pelo regresso à normalidade.

Esta é a última edição de Agosto e é, também, sinónimo de despedidas, as mesmas que vêm carregadas de uma certa ambivalência. Se por um lado ansiamos pela agitação dos dias estivais, das férias e dos reencontros, ou-samos lamentar-nos deste bulício em que se transforma a (excessiva, diria mesmo) pazez do nosso quotidiano.

Ao invés de aproveitarmos e, até, nos regozijarmos com a dinâmica que os emigrantes devolvem às terras, perdemos tempo nas críticas às filas de trânsito, aos tempos de espera nos restaurantes, aos hábitos que importam dos países que os acolheram e que evidenciam por cá... Bom seria se, no resto do ano, pudéssemos assistir a este movimento, transportado, de forma particular, para a esfera económica.

Nas próximas duas semanas, a vida vai paulatinamente regressando às rotinas, abrindo portas ao 'Inverno demográfico' em que mergulham as aldeias mais recônditas deste e de outros concelhos, a partir de Setembro. É nessa altura do ano que percebemos a dimensão do esvaziamento dos nossos territórios e do quão irrealistas são os discursos de optimismo que nos traçam acerca da fixação de população.

Aos nossos emigrantes e aos filhos da terra que por estes dias nos visitaram, deixo, em nome do Pombal Jornal, um especial agradecimento.

É também de despedida a outra nota que aqui quero registar. Conheci José Pimpão dos Santos há pouco mais de 20 anos, no segundo piso do prédio onde O Correio de Pombal, do qual era proprietário, tinha sede. À época, e ainda longe de saber que os meus dias haveriam de ser passados entre jornais (nomeadamente n'O Correio de Pombal, já sob outra administração), foi ali que contactei com ele, pela primeira vez.

Depois de vender o jornal ao grupo Jorlis, cruzávamo-nos pontualmente, quando regressava à cidade, altura em que trocávamos dois dedos de conversa, inevitavelmente sobre jornais, mas também sobre o quotidiano da cidade. Ao longo destas duas décadas, o nome de Pimpão dos Santos veio à baila inúmeras vezes, porque há histórias que vale a pena ouvir e recordar. Para que a memória não se apague, sobretudo a do papel determinante que teve na imprensa local.

Através da criação de um Conselho da Diáspora

Pombal quer estreitar relações com emigrantes



• O Dia da Diáspora foi celebrado pela primeira vez em Pombal e deverá repetir-se anualmente, na primeira semana de Agosto

Com vista a estreitar as relações entre o concelho e as suas comunidades portuguesas e luso-descendentes, contribuindo para afirmar Pombal nos países de acolhimento, o município vai criar um Conselho da Diáspora.

O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal, a 2 de Agosto, no âmbito das comemorações do Dia da Diáspora, realizado em parceria com a associação "Les Amis du Plateau". Tratou-se de "um momento de convívio, mas também de agradecimento, reconhecimento e homenagem a todos os pombalenses que estão espalhados pelos quatro

cantos do mundo", considerou Pedro Pimpão, assumindo o compromisso de repetir anualmente a iniciativa.

Para além da criação do Conselho da Diáspora, a autarquia vai igualmente desenvolver o programa Embaixadores de Pombal, envolvendo os pombalenses que estão pelo mundo inteiro para ajudar a divulgar e a promover o que existe em todas as freguesias do concelho.

O autarca aproveitou ainda a ocasião para lançar um desafio a todos os pombalenses emigrantes, no sentido de o município promover intercâmbios e geminações com os territórios

internacionais onde os mesmos residem, permitindo a criação de laços de cooperação que impulsionem o desenvolvimento de novas dinâmicas culturais, sociais e económicas.

Para Pedro Pimpão, "temos de levar muito a sério a nossa diáspora, todos aqueles que saíram das várias freguesias do concelho, que foram para os mais diversos países do mundo lutar pela vida e onde foram empreendedores". "Nós temos de os valorizar, temos de os acarinharmos", vincou, adiantando que são "respeitados pelas comunidades onde estão, porque o trabalho que lhes fizeram é reconhecido".

O presidente da Câmara disse ainda aos pombalenses emigrantes que "quem quiser voltar a Pombal é muito bem-vindo, porque fazem parte da nossa família" e "aqueles que não querem voltar a Pombal, porque têm as vidas organizadas nos seus países de acolhimento, basta virem muitas vezes a Pombal, porque precisamos dessa dinâmica".

Mas também "quem está lá fora e quiser investir em Pombal é muito bem-vindo", adiantou, constatando que "precisamos de continuar a crescer do ponto de vista económico, social e cultural".

Propostas abrangem música e teatro de rua

Catalunha e Itália em destaque no Sete Sóis Sete Luas

O festival Sete Sóis Sete Luas prossegue em Pombal, nos próximos dias, com três propostas de entrada gratuita para o público.

Nesta sexta-feira, dia 19, o grupo catalão L'Avalot apresenta FOC no jardim do Cardal. Um espectáculo de rua, sem um enredo clássico, em que o fogo se torna o elemento central, através de uma série de acções.

Este é um dos temas muito trabalhados pelas companhias oriundas da Catalunha, sendo que esta já existe desde 1985, com grandes produções que envolvem pirotecnia e grande maquinaria.

No dia seguinte, dia 20, a Praça Marquês de Pombal acolhe a Piccola Banda Ikon. Um grupo italiano que tem a particularidade de

cantar na língua sabir (palavra que significa saber), uma antiga língua mediterrânea que juntava vários idiomas como italiano, francês, espanhol ou árabe, e que era usada nas transações comerciais nos portos do Mediterrâneo.

Para o dia 27 deste mês está agendado mais um concerto na Praça Marquês de Pombal. O público po-

de ali ver a banda Germà Negre, da Catalunha, que promete muita animação. Fundada em 2012, recria um estilo folk com uma atmosfera claramente festiva. O grupo adapta músicas tradicionais e populares da Catalunha, fazendo arranjos explosivos muito próprios e proporcionando momentos em que não é possível para de dançar.

Iniciativa do Cineclube já recebeu 200 curtas metragens de 30 países

HaHa Art Film Festival: Pombal apresenta o primeiro festival de cinema de comédia do país

HaHa Art Film Festival é o primeiro festival de cinema de comédia realizado em Portugal e acontece em Pombal. O objectivo é colocar Pombal no mapa do cinema nacional e internacional. E a iniciativa já está a ser um sucesso. Afinal, “já recebemos cerca de 200 curtas metragens de cerca de 30 países”, destacou o director do festival, Carlos Calika.

“O Festival de Cinema partiu de um desafio lançado pelo presidente da Câmara Municipal”, contou Carlos Calika. E “rapidamente os membros do Cineclube chegaram ao consenso de definir a comédia como o tema principal”. Afinal, “em Portugal temos vários festivais de cinema, quase todos de cinema generalista e alguns mais temáticos, mas nenhum de comédia”.

Ora o HaHa Art Film

Festival vem precisamente ocupar esse vazio. E a opção não podia ter sido melhor, uma vez que “antes de se realizar já é um sucesso, porque já tem 200 curtas metragens a concurso, o que significa que há interesse em participar”, constatou o presidente da Câmara Municipal.

“As inscrições foram abertas a 1 de Julho e, até ao momento, já recebemos cerca de 200 curtas metragens de cerca de 30 países como o Irão, Estados Unidos, Arménia, Austrália, México, Chile...”, confirmou Carlos Calika, destacando o “humor muito diferente” de cada curta, o que é “reflexo de cada sociedade”.

“Tem sido mesmo avassalador receber tantos filmes”, sublinhou o director do festival, reconhecendo que o difícil vai ser

o processo de selecção. Mas nessa tarefa já está “a trabalhar uma equipa em permanência” constituída por “cerca de 12 pessoas, divididas em quatro grupos”.

“Em relação ao Festival de Cinema propriamente dito estamos à procura de curtas-metragens de comédia, com o limite máximo de 25 minutos”, das quais serão “seleccionadas 40 curtas-metragens” para serem exibidas entre os dias 18 e 20 de Novembro.

As quatro dezenas de curtas finalistas serão avaliadas depois por um júri composto por “cinco personalidades ligadas à área de cinema”, que vão escolher o melhor filme e realizador nacional e internacional. No final, os melhores filmes recebem um prémio de 500 euros, enquanto que os melhores realizadores ganham 300

euros. Além destes, há ainda o prémio especial do público no valor de 500 euros.

O júri é constituído por João Moreira (comediante, radialista e escritor que é mais conhecido por Bruno Aleixo), Tiago Santos (argumentista e realizador), Luís Azevedo (vídeo-ensaísta e crítico de cinema), Liliana Rosa (professora universitária de cinema) e Tiago Eurico (realizador do concelho de Pombal).

O passe geral custa três euros para ver 40 filmes em três dias, enquanto que as sessões individuais terão o custo de um euro. De salientar que os filmes serão exibidos no auditório da Biblioteca Municipal, assim como na sala principal e no mini-auditório do Teatro-Cine de Pombal.

“A ideia é garantir algum movimento na cidade de Pombal e não concentrar

as pessoas num único sítio”, frisou Carlos Calika, esperando que “esta seja a primeira de muitas edições”.

O pontapé de saída do festival de cinema, que é promovido pelo Cineclube de Pombal, foi dado na noite de 11 de Agosto com a apresentação do festival e a exibição do filme “O Grande Ditador”. Isto porque o HaHa Art Film Festival “vai muito além do festival de cinema”, tanto que no âmbito desta iniciativa estão previstas mais cinco sessões de cinema ao ar livre no largo da biblioteca: uma em Agosto (dia 25) e quatro em Setembro (dias 1, 5, 8 e 13).

Já em Outubro haverá sessões de cinema em português para os lares. As actividades estendem-se ainda à comunidade escolar com iniciativas ainda por definir e a realizar em Outubro e Novembro.

tubro e Novembro.

Durante os dias do festival estão também previstas algumas mesas redondas e masterclasses com convidados a anunciar mais tarde.

“Isto é espectacular”, porque “vamos conseguir fazer em Pombal o primeiro festival de comédia a nível nacional”, congratulou-se o presidente da autarquia, assegurando estar “empenhado em ajudar-vos a colocar Pombal no mapa da rota do cinema a nível nacional e internacional”.

“Estamos a fazer história em Pombal”, realçou Pedro Pimpão, convicto de que “este festival vai ser um sucesso”, que “vai colocar-nos como uma referência positiva junto dos adeptos pela sétima arte”, mas também “ajudar a potenciar novos públicos para o cinema”.

CATÁLOGO RENOVAR A CASA POMBAL

bricomarche.pt f y i

BRICO_{MARCHÉ}
Poder fazer tudo **Mais barato**

PREÇOS VÁLIDOS DE 11 AGOSTO A 11 SETEMBRO*

139€

**CONJUNTO SECRETÁRIA
+ CADEIRA ESCRITÓRIO
"TASK"**

*Campanha válida para todos os artigos à venda deste folheto, não acumulável com outras campanhas em vigor e artigos não passíveis de venda abaixo do preço de custo, devidamente identificados na loja.

“Caso haja interesse”

ICNF está disponível para apoiar na venda de madeira ardida



• Medidas foram anunciadas pelo presidente do ICNF e pelo presidente da Câmara de Pombal à saída da reunião com o secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) está disponível para apoiar as autarquias, as organizações de produtores florestais e os proprietários em acções de venda da madeira ardida.

O anúncio foi feito pelo presidente daquele Instituto à saída de uma reunião, que decorreu em Pombal, no passado dia 8 de Agosto, com a presença do secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, e dos autarcas dos municípios das regiões do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, bem como de Oliveira de Azeméis (da região Norte), onde os incêndios queimaram mais de 500 hectares.

“Há aqui uma outra circunstância (...) que tem a ver com o facto de haver disponibilidade do ICNF para apoiar as autarquias, as organizações de produtores florestais e os próprios proprietários na realização das acções de venda de madeira”, afirmou Nuno Banza.

Esta medida, que “não é completamente nova, mas nunca entrou em vigor”, pretende “garantir que as perdas pelo incêndio, no caso da venda do material lenhoso, não sejam desfasadas do valor do próprio material”, explicou o presidente do ICNF.

Nesse sentido, “o Estado vai disponibilizar apoio [através do ICNF] para a organização dos lotes de venda de madeira ardida e para a organização das hastas públicas para vender essa madeira, caso haja esse interesse”.

O que esta medida “traz de novo é a circunstância de, no caso dos valores serem abaixo do valor comercial da madeira, o Estado compra essa madeira e o destino mais provável é que ela seja incorporada no solo como um recurso de material que vem criar condições para que o solo possa regenerar de uma forma mais rápida e eficaz”.

Esta medida “já esteve prevista no passado, mas nunca foi implementada

porque, verdadeiramente, nunca foi necessária”, pois “garantiu-se sempre o retorno comercial do valor da madeira”.

Agora volta a ser equacionada para fazer face a “uma preocupação dos proprietários”, que temem “uma depreciação tal que haja uma perda superior ao valor comercial” da madeira ardida.

Além dessa medida, “há uma dimensão muito imediata que tem a ver com a estabilização de emergência”, ou seja, “temos de tomar algumas medidas antes de começar a chover, sobretudo em termos de estabilização de linhas de água e taludes” para “evitar que as consequências dos incêndios sejam ainda mais graves”.

Isso “começou já com o levantamento das necessidades a intervir”, as quais irão constar de um “relatório de estabilização de emergência”, que será “publicado a muito curto prazo para identificar as medidas que devem ser tomadas

“pelo ICNF, APA [Agência Portuguesa do Ambiente] e autarquias, e outras são alvo de contratação”.

Por enquanto, estas medidas “ainda não têm dotação definida”, até porque “vai resultar do levantamento da generalidade das necessidades identificadas”, mas “prevê-se venham a ter financiamento no âmbito do Fundo Ambiental”, adiantou Nuno Banza.

“A esta medida há-de somar-se outra com o apoio do PDR [Programa de Desenvolvimento Rural] para os territórios ardidos”.

“Acredito e estou fortemente empenhado para que estas medidas cheguem efectivamente ao terreno”, disse o presidente da Câmara de Pombal, sublinhando que “precisamos já de medidas eficazes e estruturais, que tenham impacto a médio e longo prazo”. Pedro Pimpão frisou ainda que este foi “um dos períodos mais difíceis que vivemos nas nossas vidas colectivas”.

Pombal

APA ordena limpeza das lamas da ETAR

A Agência Portuguesa do Ambiente, através da Administração de Região Hidrográfica (ARH) do Centro, notificou a Câmara Municipal para efectuar a limpeza das lamas desde a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Pombal até ao IC8. Em causa está “um problema de sedimentação das lamas da ETAR”.

“Efectivamente estamos com um problema de sedimentação das lamas da ETAR”, afirmou a vereadora Catarina Silva, informando que “o problema não tem a ver propriamente com o funcionamento da nossa ETAR, mas com os resíduos que estamos a receber”.

“No início da semana as lamas têm valores normais, mas à medida que a semana vai avançando vamos tendo essa classificação anormal das lamas, que tem a ver com os resíduos que recebemos”, explicou a responsável pelo pelouro do Ambiente, dando conta de

“uma visita da APA [à ETAR] no final do passado mês [de Julho]”.

Depois disso, “enviámos à APA um conjunto de acções que estamos a desenvolver, nomeadamente para conseguir o tratamento diferenciado das lamas, o qual estamos a conseguir fazer”.

Portanto, “por um lado, estamos a controlar ao máximo e tratar as lamas de uma forma diferenciada, com a adição de determinados produtos. Por outro lado, estamos a tentar perceber in loco o que está a provocar esta diferenciação neste tratamento comum”.

Catarina Silva falava em resposta à vereadora Odeite Alves (PS) que questionou se efectivamente “a Câmara foi notificada recentemente pela ARH”, com vista a “fazer a limpeza das lamas desde a ETAR até à ponte do IC8, uma vez que terão sido detectadas algumas opacidades anormais nas lamas da ETAR”.

Abiul, Vila Cã e União de Freguesias de Alitém

Pombal vai ter parque eólico com perto de 800 hectares

A empresa Infinita Energia quer investir 33 milhões de euros directos na construção de um parque eólico em Pombal, com prazo de 18 meses, para estar pronto a operar numa área total de 787 hectares, disse à Lusa a directora de promoção, Carina Brás.

“Este valor de 33 milhões de euros é o investimento directo na construção de parque”, afirmou Carina Brás.

Segundo a directora de promoção, “assim que for atribuída a licença de pro-

dução, a empresa estima um prazo de 18 meses para ter o parque construído e pronto a operar”.

Numa nota de imprensa divulgada na terça-feira, a Câmara de Pombal adianta ter aprovado em reunião do executivo “a emissão de parecer de localização para a instalação de um Centro Eletroprodutor Eólico a implantar numa área total de 787 hectares, abrangendo as freguesias de Abiul, Vila Cã e União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze”.

Ocorrência registou-se no dia 27 de Julho

Detido suspeito de atear fogo em S. Simão de Litém

Um homem de 47 anos foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) pela presumível prática de um crime de incêndio florestal, ocorrido no dia 27 de Julho, na localidade de S. Simão de Litém. Num comunicado, a PJ informa que “o suspeito, com uso de chama directa, terá atearado o incêndio junto a uma estrada, em zona com vasta mancha florestal, confinante com zona ur-

bana”.

O fogo “só não ganhou proporções mais graves pela rápida intervenção de populares e dos Bombeiros Voluntários de Pombal”, adianta a mesma nota.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Leiria para primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção de prisão preventiva.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



Descoberta comprova o interesse paleontológico do concelho

Encontrado dinossauro de grande dimensão em Pombal

Ossadas do maior dinossauro da Europa, senão mesmo do mundo, foram encontrados num terreno do concelho de Pombal, cuja freguesia ainda não pode ser revelada. Esta é pelo menos a convicção da equipa de paleontólogos/investigadores que têm estado a trabalhar na Jazida de Monte Agudo. Os trabalhos deste ano já estão em fase de conclusão, mas os investigadores querem voltar na próxima Primavera, porque “o aspecto da jazida indica que há mais restos interessantes”. Por enquanto, esta descoberta comprova o “enorme potencial paleontológico” do concelho de Pombal.

“Estamos a terminar esta fase” de escavações, começou por dizer um dos investigadores, revelando que “conseguimos desca- var cerca de três a quatro metros do animal, o que é muito pouco”.

Ainda assim, descobriram “a costela completa mais comprida que conhecemos” de um “grande saurópode”, o que “indica ser o maior animal que conhecemos do grupo Brachiosauridae”, encontrado na Península Ibérica do Jurássico Superior.

Este achado destaca-se ainda pelo facto de as “costelas estarem na posição anatómica do animal em vida”, o que “não é comum”. “O mais comum é encontrar-se uma costela ou um osso de uma perna, mas aqui estão os ossos todos ordenados, que nos faz crer que hajam mais partes do animal em bons estados de conservação”, sublinhou o mesmo investigador.

“Para nós, a descoberta de uma vertebra do pescoço e duas do dorso já era muito bom”, continuou o paleontólogo, salientando que “a descoberta das

costelas é ainda melhor”. “Agora há a esperança de encontrar ainda mais” achados, por isso tencionam voltar na próxima Primavera, porque as escavações são feitas essencialmente com “o tempo seco e nos dias mais longos”.

De salientar que as primeiras descobertas na Jazida de Monte Agudo, como foi denominada, foram feitas pelo dono da propriedade em 2012, quando se deparou com os primeiros ossos fossilizados numa parede. Mas só em 2017 é que os paleontólogos prepararam alguns elementos para extrair. Nessa altura ampliaram “um pouco a área de trabalho, começaram a aparecer muitos mais restos” e “deparámo-nos com um dinossauro de grande dimensão”, que é, nada mais nada menos, que “o maior esqueleto encontrado em conjunto” e “o maior animal encontrado

na Península Ibérica, na Europa e provavelmente no mundo que conhecemos” do Jurássico Superior. Também a costela encontrada ali “é a maior que temos referência no mundo”.

Esta descoberta vem confirmar que “o potencial paleontológico de Pombal é interessante”, o qual abrange “umas quantas jazidas”, nomeadamente a dos Andrés, a da Cumieira e agora a de Monte Agudo. “Mas estamos a trabalhar em mais com potencial muito interessante”, concluiu o investigador.

Agora os investigadores vão realizar um relatório para a autarquia sobre o potencial de valorização dos diversos achados paleontológicos no concelho de Pombal, que inclui a sugestão de propostas, as quais podem passar pela criação de um núcleo museológico associado à ciência da paleontologia.

BARROCAL
20 E 21
AGOSTO 2022
48.º ANIVERSÁRIO
AJEC barrocal
20 Sábado
30.º FESTIVAL DE FOLCLORE
16h00 - Início dos festejos
Abertura do bar e JOGOS TRADICIONAIS
17h00 - Início do torneio de TIRO AO ALVO
18h00 - Jantar convívio com os ranchos
21h00 - Festival de Folclore
Rancho Folclórico e Etnográfico do Barrocal (Pombal)
Rancho Folclórico Terra da Ceira (Góis)
Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços (Soure)
BAILE com o teclado Carlos Monteiro
21 Domingo
08h30 - Concentração para a caminhada por terras de barro e cal
09h00 - Início da caminhada com reforço a meio do caminho
Diversão infantil com Inúffáveis!
13h00 - Almoço convívio com participantes e convidados
Jogos tradicionais, continuação do tiro ao alvo
Tarde animada com concertos
Entrega de prémios do torneio de tiro ao alvo

As recentes delegações de competências centrais, em várias áreas na governação local, mas por agora com especial ênfase na Educação e na Saúde, colocam-nos desafios e horizontes que, mais do que tentar cumprir, urge ponderar para a ação autárquica o como, o quando e o para quê?

Num país onde tudo se quer, onde a própria política e a sua digladição partidária estimulam o sentimento popular dos direitos de tudo a todos, é óbvio que existe sempre uma diferença grande entre o que se deseja e o que se consegue fazer.

E é exatamente neste ponto, no que se consegue fazer, que a reposta deve surgir, em função da visão, do empenho e do estímulo da classe dirigente aos que efetivamente dão corpo às intervenções para os seus destinatários finais, o povo.

Este povo sentir-se-á tanto mais feliz e retribuído no seu voto se for sentindo que, os que foram eleitos e agora decidem, vão construindo esse mundo melhor para todos, a ponto de aumentar o gosto de viver neste nosso espaço, para além do umbilical amor que sempre nos liga ao local de nascimento.

Ora, mas aí é que porca torce o rabo, porque de que mundo melhor estamos a falar? É, pois, na escolha dos objetivos e sua concretização, no inicial como e quando, que se notabiliza, ou não, a classe dirigente. E todos sabemos que quando as escolhas são pífias, ou pouco maduras e nada ambiciosas, só por sorte algo de bom sairá da sua ação.

A escolha do grande tema (melhorar a assistência na saúde) por ser Omni-abrangente será porventura o mais fácil da decisão, mas já elaborar a estratégia, o seu lançamento e a execução do objetivo, será o mais difícil e trabalhoso. E aqui é que começa o terreno pantanoso do possível falhanço e das oportunidades mal gizadas onde se enterrarem recursos sem retribuição ou querelas publicas sem

O CONDE DO OESTE



Manuel Serra
manuelcserra@gmail.com

solução.

Óbvio que só não falha quem não tenta, e todos sabemos que no mundo das probabilidades a chance de acertar no que se pretende é sempre muito inferior à chance de não acertar, o que só reforça a importância do bem ponderar antes de avançar.

Infelizmente a vaidade humana no geral também acomete os dirigentes e, só porque foram eleitos, muitas vezes se ofuscam na sua notabilidade social e a confundem com a sabedoria e ponderação. E como ambas são coisas bem distintas, quando é a notabilidade a decidir geralmente decide mal, porque na realidade das consequências de nada vale a ilusão das vaidades.

É então importante que os dirigentes não se demitam da inelutável humildade que as auscultações várias a opiniões abalizadas de gente que já provou ser competente exigem, e saber incluir nas suas decisões as melhores sugestões e indicações.

Posto isto que futuro podemos esperar da saúde no nosso concelho? Para mim só há uma hipótese e um caminho, USFs a serem criteriosamente localizadas e os poderes autárquicos a encontrarem soluções consensuais, já que não pode haver 13 ou 17 USFs no concelho.

Para que todos percebam, a finalidade das USFs é concentrar recursos huma-

nos e funcionais que permitem alguma diversificação de valências médicas, inter-operacionalidade e, portanto, qualidade para os utentes que, não sendo ao lado da porta, passam a ter melhor e mais rápido atendimento.

Até agora as competências das decisões sobre a saúde eram exclusivas do ministério da saúde que ia fazendo os possíveis para dar algumas soluções que, todos sabemos, ao serem ponderadas de tão longe tudo tratavam com critério geral e os recursos cada vez mais escassos, sem olhar às particularidades, às necessidades e às possibilidades acrescidas que o poder autárquico normalmente conhece e sabe como acudir.

Tendo Pombal já em funcionamento três USFs, duas na cidade e uma na Guia, todas elas com prestações muito positivas, não falta experiência para se partir para a criação das que faltam e que irão substituir a velhinhas UCSPs que no seu tempo foram muito úteis.

O poder autárquico tem muito mais versatilidade na ação local do que o poder central, pode alocar recursos públicos próprios e espaços para a instalação das futuras USFs, mas agora com legitimidade para propor e influenciar todo o processo.

Bem sabemos que os recursos humanos técnicos continuam na alçada central, mas a inclusão legal nas autarquias

nesses centros de atendimento fá-los parceiros de trabalho que a pouco e pouco irão sendo mais necessários e procurados pelas equipas que muitas vezes aguardam por soluções e respostas centrais que nunca mais chegam.

O ser-se parceiro novo numa organização pode-nos fazer sentir inicialmente como intrusos, mas logo poderemos passar a ser da casa, se soubermos fazer por isso, e à medida que formos intervindo e ajudando a resolver os problemas, tanto dos utentes quanto dos funcionários, não passará muito tempo que passemos a imprescindíveis sem os quais já nada avança.

Mas para isso há que saber ouvir, saber consensualizar e principalmente saber estimular os que dão mais o corpo ao funcionamento, e é aí que a decisão certa pode acontecer e ajudar a mudar radicalmente a qualidade e eficácia dos serviços de saúde no nosso concelho.

Haja vontade de o fazer, coragem de decidir e no final gosto em colher os louros da obra bem feita, que é como quem diz, ver a qualidade e resposta acrescida disponível para a população.

Pombal tem potencial para vir a ser exemplo de como se resolve o problema da saúde publica por esse país além, só há que o concretizar.

Boas férias a todos.

Obras têm de estar concluídas em meados de 2023

Requalificação da zona de interface de transportes avança com menos área e investimento

A requalificação da zona de interface de transportes da cidade de Pombal vai avançar, mas com uma área de intervenção menor, um prazo de execução mais curto e um valor mais baixo. A empreitada, cuja abertura de concurso foi aprovada na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 11 de Agosto, tem um preço base de 725 mil euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 280 dias.

“Basicamente, (...) a solução passou por reduzir o prazo de execução da obra e reduzir o valor da empreitada”, explicou o vereador Pedro Navega, recordando que “temos de ter a obra concluída até meados de 2023, porque esta empreitada tem financiamento no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020”.

Assim, “a solução passou por fazer apenas arranjos urbanísticos”, os quais incluem a “demolição do edifício da CERCIPOM e a construção de uma praça onde está esse edifício, [bem como] uma ligação ao estacionamento da urbanização das Cegonhas e uma reorganização do espaço envolvente com uma paragem de Pombus, uma zona de táxis e um espaço de paragem de curta duração ‘Kiss & Ride’ junto à rodoviária, que poderá permitir a ligação à estação ferroviária”.

Comparando com o último projecto, “fica de fora qualquer intervenção no edifício da rodoviária” para não hipotecar uma futura candidatura para requalificar todo aquele equipamento, explicou o responsável pelo pelouro das Obras Públicas.

“Qualquer intervenção, por mais pequena que fos-



● A requalificação abrange a zona junto à linha de comboio

se, iria colocar em causa um financiamento futuro no âmbito do novo quadro comunitário”, justificou Pedro Navega, adiantando que com a simples “pintura geral do edifício perderíamos, nos próximos cinco anos, a possibilidade de financiamento comunitário para intervenção neste edifício”. Por outro lado, “também perderíamos o financiamento se não conseguíssemos concluir a intervenção do edifício” até meados de 2023.

Desta forma, o executivo camarário decidiu “retirar o edifício [da empreitada de requalificação da zona de interface de trans-

portes] e deixarmos tudo pronto para no futuro podermos avançar com uma nova candidatura para fazer essa intervenção”.

INTERFACE INCLUÍDO NUM PACOTE DE INVESTIMENTOS DE DOIS MILHÕES DE EUROS

O procedimento para executar esta obra foi aprovado na mesma altura em que o executivo deliberou abrir concurso para realizar mais quatro empreitadas. “A soma destes cinco procedimentos perfaz um total de cerca de dois milhões de euros de investimento”, sublinhou o presi-

dente da autarquia, constatando que “este grau de investimento municipal é realmente significativo e contribui para a melhoria das condições de vida dos nossos concidadãos”.

De salientar que paralelamente ao interface de transportes será lançado o concurso para reabilitar as coberturas e fachadas do Bairro Social Margens do Arunca, num investimento de 277 mil euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 210 dias.

Também foi aberto procedimento para a asfaltagem de estradas e caminhos nos lugares de Mata Mourisca, Ramos, Casal da Clara, Guia, Seixo, Ilha e Vale das Moitas, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca. Neste caso, trata-se de uma obra no valor de quase 257 mil euros (acrescido de IVA) que terá um prazo de execução de 150 dias.

Previsto está igualmente a abertura de concurso para requalificar a estrada municipal (EM) 530 entre Vicentes e Melga, cuja empreitada tem um preço base de perto de 275 mil euros (acrescido de IVA) e 150 dias de prazo de execução.

Por fim, o executivo deliberou lançar a obra para requalificar a zona envolvente ao cemitério do Carriço, cujos arranjos urbanísticos têm um preço base de 270 mil euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 180 dias.

Mas para o município avançar com estas intervenções é preciso que “tenham empreiteiros a concorrer”, salientou Pedro Pimpão, reconhecendo a “muita dificuldade em haver empreiteiros, seja por falta de mão-de-obra ou atraso na entrega de materiais”.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Segunda feira está aí à porta

Hoje venho vos falar de Cinismo. O cinismo é uma escola filosófica que surgiu no século IV a.C. na Grécia antiga.

O termo Cinismo tem origem do grego kynismós, que significa “como um cão” e reflete a forma de vida dos cínicos.

Os cínicos procuravam seguir a natureza e podiam ser bastante indiferentes diante de quaisquer insultos que pudessem resultar do seu comportamento não convencional.

Esta corrente filosófica teve origem com um dos discípulos de Sócrates - o Filósofo, não o Engenheiro - Antístenes. A partir dos ensinamentos de Sócrates, Antístenes assumiu que não é o prazer o que fundamenta a existência humana, mas sim a virtude.

Antístenes foi seguido por Diógenes de Sinope, que vivia num barril nas ruas de Atenas e que comia carne crua, levando assim o cinismo ao extremo. Diógenes é assim, o filósofo cínico modelo.

Dedicou a sua vida à autossuficiência, à austeridade e à falta de vergonha e ficou famoso por sua mordaz sátira e humor.

Com o passar do tempo, o termo Cínico sofreu adaptações do seu significado. É frequente ouvir o adjetivo Cínico como significado de arrogante, fingido, hipócrita, desavergonhado, descarado, entre outros adjetivos tais de conotação negativa.

Assim como Diógenes era o arquétipo da corrente filosófica cínica, Marta Temido é um dos arquétipos do significado de Cínico nos dias de hoje.

Aparentemente, a senhora Ministra da Saúde estaria de férias quando a crise no SNS e a falta de médicos despoletou, pelo que teve de regressar a Lisboa, por ordem do senhor Primeiro-Ministro António Costa, para dar a cara numa curta conferência de imprensa, pobre em explicações prestadas pela própria.

A senhora Ministra, para além de falar que os constrangimentos não seriam atuais, mas que estariam numa fase mais aguda depois de dois anos de pandemia e do adiar de um conjunto de medidas que o Executivo queria ter aplicado anteriormente à crise política que precipitou o país para as eleições legislativas em janeiro - nem poderia ser outra coisa, estas desculpas pertencem ao TOP 3 de “Razões para o infortúnio que o PS está a passar, coitadinho, que azar!” transversal a qualquer situação que o governo passe - insinuou também que o caos instalado em algumas unidades hospitalares do país se devia ao facto dos médicos se encontrarem de férias. O que é bastante irónico, uma vez que ela também estaria a gozar das suas.

Agora recentemente tomou-se o conhecimento que a senhora Ministra da Saúde terá ligado aos diretores de serviços de hospitais a pedir para que cancelassem as férias aos médicos. Na sua ideia, seria assim que iria resolver os problemas de falta de profissionais nos serviços de urgência e obstetria. Cara Ministra, não é assim que as coisas funcionam. Talvez tenha que mudar o seu foco, pois o problema não são as férias, nem pontes e feriados dos profissionais, vai ter que atuar na causa-raiz do problema. Contudo, não se apouquem, pois, segunda-feira está aí à porta e, segundo António Costa, parte dos problemas nos serviços de urgências vai estar resolvida. O nosso obrigado, senhor Primeiro Ministro!

Cristiana Areia

Engenheira Química | Membro da Iniciativa Liberal Pombal

Medida excepcional

Pombal isenta pagamento de água usada para combater incêndios

As populações do concelho de Pombal atingidas pelos incêndios do passado mês de Julho não irão pagar a água da rede pública consumida para combater os fogos. A medida foi aprovada na última reunião da Câmara Muni-

cipal, realizada a 11 de Agosto. Trata-se de uma “medida excepcional de apoio aos utilizadores do serviço de água da rede pública de abastecimento afectados pelos incêndios”.

Na prática, as pessoas in-

dividuais e colectivas das localidades atingidas pelos fogos vão beneficiar da isenção do pagamento do consumo excessivo de água e das tarifas variáveis de águas residuais e de resíduos sólidos urbanos.

“Esta medida vem no pressuposto de ajudar a população afectada pelos incêndios com o consumo excessivo de água neste período”, sublinhou o presidente da autarquia, Pedro Pimpão.

Novo delegado de saúde reforça ACES Pinhal Litoral e deixa alerta...

Novos casos de Covid-19 diminuem mas ainda há mortes e internamentos

Carina Gonçalves

O concelho de Pombal apresenta uma “tendência decrescente do número de casos novos” de Covid-19, mas ainda há mortes e internamentos, pelo que “não devemos estar descansados”. O alerta é do novo delegado de saúde que veio reforçar o quadro de recursos humanos do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral, assumindo funções no concelho de Pombal desde o passado dia 1 de Agosto.

Com uma taxa de incidência de “4,4 casos por cada mil habitantes”, o concelho de Pombal apresenta uma “tendência decrescente do número de casos novos nos últimos 14 dias”, informou Tiago Gabriel, salientando que a taxa de incidência “teve uma diminuição importante desde há pouco tempo”. Contudo, não teve “um grande impacto nas dimensões de mortes e internamento” como se verificava no início da pandemia. E isso tem a ver com

a “ótima campanha de vacinação que foi conseguida no nosso território”.

Ainda assim, “não devemos estar descansados”, até porque esta melhoria acontece numa altura em que há “menos restrições a nível de circulação social, o que aumenta o número de infecções”, advertiu, recordando que “diminuíram as mortes e os internamentos, mas ainda há mortes e internamentos”.

AUMENTAM CASOS DO LONG COVID

E o problema é que “desconhecem-se quais os efeitos a longo prazo desta infecção na saúde das populações”. Esta preocupação é acompanhada de outra: “existem frequentemente e cada vez mais casos do chamado Long Covid (sintomas do quadro Covid, que perduram no tempo, para além do quadro da doença, como por exemplo dores de cabeça, tosse ou até mesmo falta de cheiro e/ou paladar)”.

Este facto contribui para “alguma perda da qualida-



• Tiago Gabriel reforçou a Unidade de Saúde Pública em Pombal

de de vida”, sendo “preocupante” sobretudo nas “crianças, onde esta incerteza dos efeitos a longo prazo tem mais peso”.

“Adicionalmente, existe sempre a preocupação de surgir uma nova variante que ponha em causa a efectividade das vacinas actuais”, continuou. “Assim,

não devemos ter uma falsa sensação de segurança, mas também não devemos ter sensação de impotência: devemos confiar na ciência e fazer o que nos for possível para garantir a nossa saúde e a dos que nos rodeiam”.

Neste sentido, o novo delegado de saúde recomenda que “se mantenham as medidas de protecção individual que já foram enunciadas ao longo da pandemia, com especial cuidado em contextos de maior risco, como em espaços com grandes aglomerados de pessoas, espaços mal ventilados ou quando em proximidade de pessoas com quadros de saúde mais frágeis”.

Afinal, “cada um de nós é um agente de saúde pública” e “muitas vezes as pessoas subestimam a diferença que poderiam fazer na sua saúde e na dos outros”, assinalou.

POUCOS RECURSOS PARA MUITOS DESAFIOS

Tiago Gabriel deu ainda conta dos “escassos recursos para dar resposta” aos

“muitos desafios e preocupações”, dos quais destaca três. Um deles são mesmo “as doenças infecciosas com grande potencial de transmissão e que podem dar origem a pandemias, como é o caso da Covid-19, que causam uma grande disrupção social”, disse, avisando que estas poderão ser “cada vez mais comuns”.

Por isso, “é preciso planejar, colaborar e promover as boas práticas de prevenção da transmissão”, para evitar novas doenças como aconteceu recentemente com a causada pelo vírus Monkeypox, cuja “evolução [foi] preocupante”.

A população envelhecida é mais um desafio apontado, pois há “uma maior probabilidade de problemas de saúde”, o que “coloca uma grande pressão nos cuidados de saúde, nos recursos que são necessários e no tempo alocado por inúmeros profissionais”.

“As alterações climáticas têm [também] um profundo impacto na nossa vida” em termos “ambientais, econó-

micos ou sociais”, adiantou, referindo que “as vagas de calor, as doenças transmitidas pelo mosquito e pela caracça, [bem como] os incêndios” são ocorrências que derivam das alterações climáticas e são “cada vez mais frequentes”, pelo que “temos de estar preparados enquanto comunidades”.

De referir que Tiago Gabriel tirou o curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (actualmente NOVA Medical School) e, em 2018, iniciou o internato médico em saúde pública no ACES Pinhal Litoral. Após terminar a especialidade, no início deste ano, optou por uma vaga neste mesmo ACES.

A sua ligação a Pombal é “apenas profissional” e a adaptação está a ser “muito boa”. “A recepção dentro do Centro de Saúde foi extremamente calorosa, o que permite sempre uma adaptação mais fácil”, enalteceu, revelando estar “optimista” em relação ao contacto com as restantes instituições.

PARA SABER MAIS
Sergio Moreira
910 755 597

URBI
PRESTIGE

a URBIPRESTIGE
é uma marca do
Grupo SSRA AMI
9968

APARTAMENTOS
NOVOS T2 E T3
DESDE 145 000€
NO CENTRO DE
POMBAL

- Cozinha Totalmente equipada
- Painéis solares
- Elevador

- Estores Elétricos
- Ar Condicionado
- Garagem Box e estacionamento
- Vídeo-Porteiro

Será muito fácil concluir que o título foi inspirado na famosa frase proferida pelo General Humberto Delgado, aquando da campanha eleitoral para as eleições presidenciais de 1958. Quando perguntado sobre o que faria a Salazar, que nessa altura era presidente do conselho de ministros há mais de vinte anos, se ganhasse essas eleições, respondeu, de forma corajosa e objetiva, com duas palavras: “obviamente demito-o”. Esta frase foi proferida numa conferência de imprensa, realizada em maio de 1958, num café do Rossio, em resposta à referida pergunta, feita por um jornalista francês.

Agora, importa menos referir os aspetos relacionados com a fraude na contagem dos votos que não permitiu que fosse declarado vencedor, nem os aspetos relacionados com o seu assassinato em fevereiro de 1965, mas antes, como teria sido muito importante para Portugal se Humberto Delgado tivesse sido declarado vencedor: a descolonização teria sido feita a tempo de evitar as guerras coloniais, a adesão à Europa teria sido feita mais cedo (apesar de termos entrado na EFTA e na NATO) e agora seríamos um país normal, no pelotão da frente duma Europa desenvolvida, sem tiques de extrema esquerda (no PREC e na “geringonça”), que têm evitado que o País se desenvolva e progrida, à semelhança do que sucede nos outros países da Europa, livre e democrática, que seguem as regras do mercado, com menos interferência do Estado.

Importa agora, em contraponto, referir algumas situações relacionadas com demissões, voluntárias ou forçadas, ou não demissões, que estão mais na moda nos tempos conturbados que vivemos.

Um caso curioso sucedeu com Carlos Borrego, ministro do Ambiente do governo de Cavaco Silva em junho de 1993, quando comentou, sob a forma de anedota, o caso dos hemodialisados de Évora, em que morreram 25 pessoas, devido a problemas com a água nos tratamentos de hemodiálise do Hospital de Évora e foi demitido pelo primeiro-ministro. Manuel Pinho teve idêntico destino em julho de 2009, na sequência de um gesto obscuro feito na Assembleia da República, em direção à oposição comunista. No caso de João Soares, foi o próprio a demitir-se, em abril de 2016, na sequência de ameaças verbais a dois críticos literários, de que lhes daria umas “salutares bofetadas”, demonstrando ser um ministro da Cultura, menos culto e alérgico a críticas. Nos três casos, trata-se de razões criticáveis do ponto de vista ético e moral.

O caso de Jorge Coelho, ministro das Obras Públicas, é muito diferente. Pediu a demissão em março de 2001, logo

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

após a queda da Ponte de Entre-os-Rios, em Castelo de Paiva, que terá provocado a morte de 67 pessoas. Curiosamente, o ministro tinha visitado, um ano antes, a referida ponte, tendo decidido a construção de uma nova ponte, dado que a antiga, com mais de 100 anos, apresentava “alguma degradação ao nível do tabuleiro”. Esta demissão, logo após a tragédia, granjeou-lhe prestígio e notabilidade política.

Curiosa e incompreensivelmente, temos constatado, nos últimos anos, algumas situações em sentido contrário, significando que há pessoas agarradas aos lugares e não há sensibilidade nem clarividência políticas, que obriguem os responsáveis, Primeiro-Ministro e Presidente da República, a decidir, tendo em conta a racionalidade dos factos e o interesse nacional.

Os incêndios de 2017, o pior ano de fogos em Portugal, em junho e outubro, provocaram a morte de mais de 100 pessoas e 500 mil hectares de área ardida. Foi pedida, justificadamente, a demissão da Ministra da Administração Interna (MAI), Constança de Sousa, tendo a sua resistência a essa demissão, durado até 18 de outubro desse ano. Foi substituída por Eduardo Cabrita, que apresentou a sua demissão em dezembro de 2021, após o seu motorista ser acusado de “homicídio por negligência”, depois de um processo penoso, na sequência do atropelamento mortal de um trabalhador na A6, em que ficou provado que o carro em que seguia, ia com excesso de velocidade (166 Km/h), considerando que o ministro não é apenas um passageiro, mas, tratando-se de um carro oficial, “o ministro é um mandante”.

Este ministro teve, no âmbito do seu ministério, outros problemas complicados, como o do cidadão ucraniano nas instalações do SEF no Aeroporto de Lisboa, em março de 2020 e que, provocando a morte do cidadão, obrigou o Estado Português a pagar 800 mil euros à família. Na sequência deste caso, o SEF foi extinto, decisão que ainda não foi concretizada.

OBVIAMENTE NÃO ME DEMITO!

Antes, em 2019, tinha tido o problema do ajuste direto das golas antifumo, ainda em investigação pelo Ministério Público. Outros casos polémicos, como o dos trabalhadores agrícolas de Odemira em abril de 2021, da final da Liga dos Campeões no Porto em maio de 2021, dos problemas havidos aquando dos festejos do título do Sporting em maio de 2021 em que a PSP disparou 617 balas de borracha e da polémica à volta do SIRESP. Apesar disto, Costa afirmou que tinha um “excelente” MAI e aguentou-o quase 6 anos.

O problema mais recente surgiu com o Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Santos, que, na questão da localização dos novos aeroportos, teve uma atuação extremamente infeliz, não respeitando o chefe do governo ou teria havido inverdades, o que obrigaria o primeiro-ministro a demiti-lo ou o próprio a pedir a demissão, se estivessemos num país normal e racionalmente democrático. Também o Presidente da República teria, neste caso, uma palavra a dizer.

Do mesmo modo, no Ministério da Saúde, são evidentes os problemas estruturais, de organização e de funcionamento. O encerramento de urgências de grande parte dos hospitais públicos, indicia insuficiências que são evidentes em ginecologia e obstetrícia, porque aqui não pode haver adiamentos. Não há informações precisas sobre outras especialidades, sendo consensual afirmar que os problemas vão sendo adiados. A falta de médicos ou a sua má distribuição geográfica, a falta de médicos de família, a redução dos investimentos e outros problemas do setor, considerando o tempo em que a atual Ministra está no cargo e a incapacidade que tem revelado para os resolver, deveriam obrigá-la a pôr o lugar à disposição ou a pedir a demissão.

Mas, os problemas na saúde foram ampliados, pela redução do tempo de trabalho, em outubro de 2015, alargado a todos os funcionários públicos em setem-

bro de 2019, para 7 horas por dia (de 40 para 35 horas semanais), o que criou um problema com os serviços que funcionam 24 horas, como é o caso das urgências hospitalares, na elaboração dos turnos, porque com 8 horas o problema estava resolvido, mas com 7 horas ficam a faltar 3 horas por dia, o que implica a necessidade de mais pessoal. Situação semelhante está a afetar os polícias, levando ao encerramento de esquadras. A isto, acresce o aumento dos custos motivados pelas horas extraordinárias.

No primeiro governo de António Costa, justificavam-se os problemas com o Passos Coelho, o culpado de todos os males e insuficiências do País, apesar de ter sido o salvador da pátria e de nos ter livrado da bancarrota, como se o desgoverno irresponsável de Sócrates nunca tivesse existido. Como já passaram quase 7 anos desde a mudança de governo, a responsabilidade não pode ser chutada para os outros, mas nunca é assumida. Precisamos, cada vez mais, de verdadeiros estadistas.

Para agravar as coisas, na maior parte dos casos, a comunicação social tem dado uma ajuda notável, não divulgando os problemas com verdade e realismo, ajudando a esconder o lixo debaixo do tapete. A propósito, recorde, na década de 70 do século passado, relacionado com a ação psicológica na instrução militar, um cartaz humorístico, cujo desenho representava a caricatura de um indivíduo sentado no chão a um canto da sala, com a seguinte legenda: “... E quando me dá uma forte vontade de trabalhar, sento-me silenciosamente a um canto e espero que a crise passe”. Agora, grande parte da comunicação social, tem seguido uma regra semelhante, cujo texto poderia ser adaptado, substituindo a palavra “trabalhar”, pela expressão “dizer a verdade”. O povo português e o futuro, não agradecem esta ocultação, porque quase todos são prejudicados, especialmente as gerações mais novas e as próximas.

CASA MILA

TAPEÇARIAS • DECORAÇÕES

SE O SEU LAR QUER DECORAR...

CASA MILA DEVE VISITAR...

EM EXPOSIÇÃO:

Carpets Nacionais e Estrangeiras

Tapeçaria de Arraiolos

Acessórios de Casa de Banho

Rua prof. Carlos A. Mota Pinto, 13 | Pombal

Tel: 236 213 161

CASA MILA PINTURAS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Tlm: 966 194 194



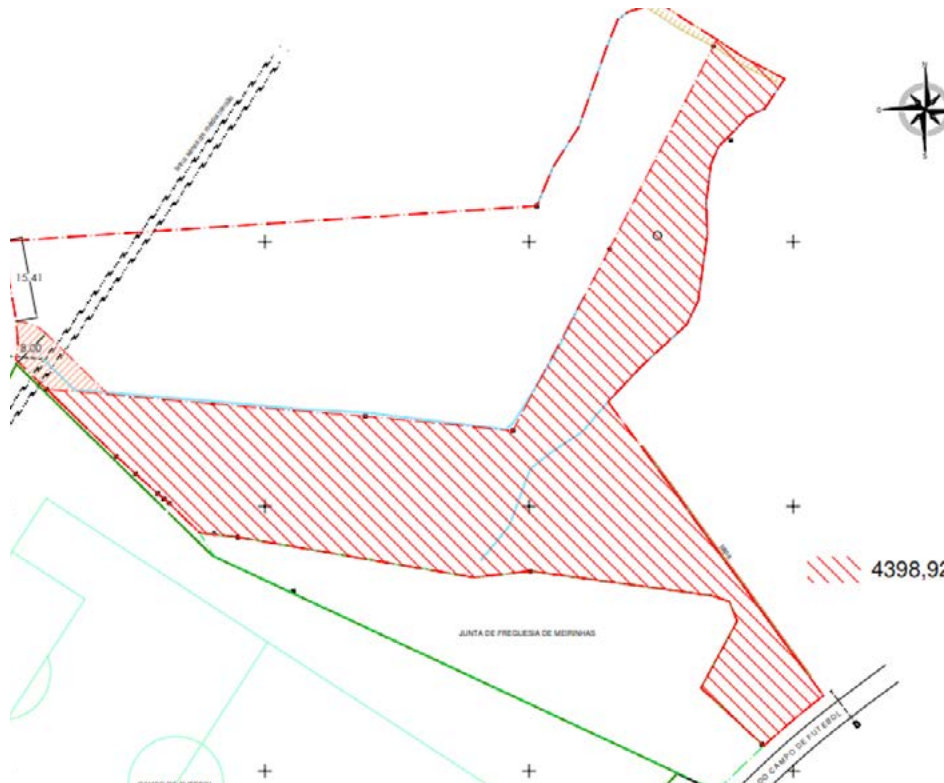
Junta de freguesia adquiriu terreno confinante ao campo de futebol

Meirinhas vai construir parque de máquinas e equipamentos

O projecto para construir um Parque de Máquinas e Equipamentos em Meirinhas deverá estar concluído até ao final do ano para que o Município de Pombal possa incluir no seu orçamento para 2023 um apoio para esta obra. Esta é pelo menos a pretensão da Junta de Freguesia que já adquiriu um terreno para esse fim, confinante com o Campo de Futebol António Mora Assis.

A Junta de Meirinhas investiu 20 mil euros na compra de um terreno com 4.398,92 metros quadrados, numa propriedade confinante com o Campo de Futebol António Mora Assis, onde será construído um Parque de Máquinas e Equipamentos. A aquisição foi formalizada a 1 de Agosto e foi financiada pela Câmara Municipal de Pombal, que atribuiu um apoio àquela freguesia no valor global do investimento.

Com este terreno a Junta de Meirinhas “começa a criar as condições para concretizar a construção de um espaço para guar-



• O terreno agora comprado está localizado mesmo ao lado de outro que a Junta de Meirinhas já tinha adquirido para o mesmo fim e acompanha em todo o comprimento o campo de futebol

dar as suas viaturas e equipamentos, à semelhança do que já acontece com a esmagadora maioria das freguesias do concelho de

Pombal, que possuem um edifício para viaturas, máquinas, equipamentos e estaleiro”, refere uma nota da Junta, salientando que nes-

te momento Meirinhas, Redinha e Guia, Ilha e Mata Mourisca são “as únicas que ainda não dispõem de espaço para armazenar máqui-

nas e equipamentos”.

A construção do Parque de Máquinas e Equipamentos em Meirinhas “é uma necessidade urgente, considerando o valor do património que a freguesia tem vindo a adquirir e a necessidade de se proceder à sua guarda e manutenção condignas”, argumenta o presidente da Junta.

A aquisição desta parcela de terreno é a “concretização do [objectivo] definido no anterior mandato”, adiantou João Pimpão, que espera ter “o projecto adjudicado e concluído ainda este ano, para que o Município de Pombal possa incluir no seu orçamento para 2023 o apoio à construção deste equipamento”.

Na mesma área, a freguesia de Meirinhas pretende ainda construir um “espaço para depósito de sobranes de cortes, desramações e podas”, disponibilizando a todos os cidadãos um local para colocarem “os seus sobranes florestais e agrícolas, sem necessidade de recorrerem à sua queima”, concluiu o autarca.

Meirinhas em Festa

As Meirinhas vai estar em festa este fim-de-semana (20,21 e 22), com abertura do arraial no sábado, a partir das 20 horas, seguido de baile com Graciano Ricardo e actuação da banda Hora H. No domingo, às 14.30h, recepção dos andores e às 15 horas, a Missa e Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores. às 17.30h, Toca Sem Dó, seguida da Marcha do Município de Pombal e baile com a banda Jovimusic. As festividades prolongam-se pela segunda-feira, com missa e procissão em honra de Santo António às 18 horas e diversas actividades musicais até à uma da manhã. Fica o convite para visitar as Meirinhas.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Eloisa Santos está agenciada em Portugal, mas também em Paris e Milão

Modelo de Pombal inicia carreira internacional

Aos 18 anos, Eloisa Santos é já uma promessa no mundo da moda. Residente em Pombal, a modelo regressou recentemente de uma temporada em Milão, onde realizou inúmeros castings, mas o portefólio da estudante na área do Marketing conta com inúmeras experiências de relevo.

A ligação de Eloisa à moda é fruto do acaso. Aos 15 anos “fui descoberta na rua por um conhecido do meu agente e depois, no processo de agenciamento, o meu agente gostou das minhas características”, conta. Acabou por assinar contrato com a BOUND Management, em Janeiro de 2020, o que lhe abriu portas de uma carreira onde está determinada a ‘dar cartas’. “Após o agenciamento, tem sido tudo muito rápido”, revela Eloisa Santos, que tem agarrado todas as oportunidades que lhe vão surgindo. “Já fiz Moda Lisboa, Portugal Fashion e hoje estou agenciada em Paris e Milão, sendo que a minha agência-mãe é a BOUND”, reconhecendo que tem sido graças a este agenciamento que tem chegado mais longe, inclusive a uma carreira internacional, “que espero conseguir manter”.

Mas para singrar na moda “não basta uma cara bonita e um corpo saudável e em forma”, nota Eloisa. A diferença marca-se, também, na “atitude”, explica a jovem. A estes factores determinantes, Eloisa acrescenta-lhe o apoio familiar [que no seu caso tem sido incondicional] e da agência, a “força de vontade”, o “gosto pela área”, mas também a capacidade psicológica “para lidar com a rejeição” que muitas vezes acontece nos castings. “Ao entrar no mundo da moda percebi que as pessoas, fora deste mundo, têm uma visão completamente diferente do mundo da moda, do que ele realmente é e do quanto pode ser problemático e difícil”.

Nesta jornada, Eloisa reconhece também o grande esforço que é preciso fazer para conciliar estudos e carreira, “mas tenho feito os possíveis”. Para isso, “eu e o meu agente tentamos marcar mais trabalhos para o fim-de-semana ou feriados quando dá, para eu não perder muitas aulas e matéria, mas às vezes é inevitável”, assume, sobretudo a partir de agora, com a internacionalização.

Na balança, a jovem modelo reconhece, que a carreira é, neste momento, “a maior prioridade”, ainda que vá “tentar manter a escola até onde for pos-



● Em Milão, Eloisa fez, entre outros trabalhos, um editorial para a marca Palm Angels para ser publicado na revista NSS Magazine

sível”, até porque “as minhas agências lá fora também compreendem que é importante a minha formação escolar. Acredito que tudo se fará no tempo certo”.

Com os pés bem assentes na terra e ainda a dar os primeiros de uma carreira fora das fronteiras nacionais, Eloisa tem consciência que “só com muito trabalho, alguma sorte e a direcção certa do meu agente e agências internacionais” poderá continuar a somar conquistas. “O ob-

jectivo é difícil mas é o que quero”, afirma com determinação, dizendo estar “preparada para fazer tudo o que é possível”. “Veremos o que o futuro me reserva”, acrescenta, em tom de optimismo, na expectativa de, “como qualquer modelo”, a ambição passar por chegar “ao topo e ser considerada uma das melhores modelos”.

MATURIDADE ACIMA DA MÉDIA

Eloisa Santos tinha ain-

de da jovem. No segundo ano como modelo da BOUND, Eloisa participou na Moda Lisboa e no Portugal Fashion, entre outros trabalhos, mas já antes disso, Eloisa tinha despertado “o interesse de agências internacionais”. Após as negociações, a BOUND manteve-se como a agência-mãe, mas Eloisa está também agenciada nas principais capitais mundiais da moda, Paris e Milão, onde já trabalhou para clientes de referência.

Mas a evolução de Eloisa não foi apenas como profissional, mas também “como pessoa”, destaca João Matias. “Sempre revelou maturidade acima da média, não se deslumbra facilmente, é bastante leal aos seus e a quem a ajuda a ser melhor modelo e pessoa a cada dia”. Uma característica que o agente diz ser algo raro hoje em dia entre modelos, que muitas vezes “só vão pelo nome das empresas mais conhecidas, sem avaliar sequer se será a oportunidade certa” atendendo às suas características. Das características físicas, onde se destaca o 1,78m de altura e as “medidas de uma modelo que poderia vingar na era dourada dos anos 90, como várias top models”, João Matias aponta ainda o rosto exótico de Eloisa como traços que a diferenciam. “O mundo da moda está sempre à procura de um rosto diferente” e, além disso, “a Eloisa é aquela modelo natural, que come o que quer e, mesmo assim, mantém as ‘skinny legs’”. É muito triste quem não tem corpo de fashion [corpo de modelo de passarela] e precisa forçar para o conseguir. Costumo usar uma expressão que cabe na perfeição na Eloisa que é ‘She’s got’, ou seja, ela tem...ela tem atitude! Porque eu já vi muita modelo considerada bonita não vingar porque não tem atitude e/ou maturidade para aguentar a vida de uma modelo que tem regras para além do glamour que todo o mundo vê”, explica João Matias.

Neste contexto, o agente acredita que os atributos de Eloisa, como pessoa e como modelo, têm tudo para a ajudar a concretizar os seus objectivos e a proporcionar-lhe “estabilidade na carreira”, algo que não está ao alcance de todos os profissionais do mundo da moda.

Pombal premiado no concurso nacional “O mar começa aqui”

O Município de Pombal foi premiado no concurso nacional “O mar começa aqui”, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), com vista a educar para uma cidadania activa incitando os jovens a passar a mensagem a toda a comunidade educativa de que “Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar”.

O projecto foi desenvolvido por 15 escolas do concelho, envolvendo um total de 935 participantes que procederam à pintura de 40 sumidouros de águas pluviais no recinto escolar e/ou na sua envolvente (mais 20 face a 2020/2021). “A iniciativa resultou num balanço extremamente positivo, quer pelo entusiasmo e empenho de todos os envolvidos, quer pelo impacto junto da comunidade educativa e população em geral”, refere uma nota da autarquia, que destaca o facto de ter sido “um projecto inclusivo, de todos e para todos, com as crianças/alunos com deficiência e/ou necessidades especiais a participarem activamente em todas as fases da actividade”.

Concerto de Verão em Vermoil no dia 24

A Sociedade Filarmónica Vermoilense realiza no próximo dia 24, quarta-feira, um Concerto de Verão, no Largo da Igreja Nova. O evento, com entrada livre, está marcado para as 21h30 e está inserido no programa das Festas do sagrado Coração de Jesus. A banda da SFV estará sob direcção do novo maestro Miguel Alves, num concerto que, segundo a direcção, “abraça os nossos emigrantes e dá o arranque às Festas do Sagrado Coração de Jesus de Vermoil”.

Para continuarem a desenvolver as suas actividades

Associações culturais vão receber apoios de 113.500 euros

Os produtores culturais e artísticos do concelho, que apresentaram candidatura no âmbito do regulamento municipal de apoio ao associativismo cultural 2022, vão receber da Câmara de Pombal um valor global de 113.500 euros. A medida foi aprovada na última reunião executiva, realizada a 27 de Julho.

Para a vereadora da Cultura, a atribuição destes apoios é uma forma de “reconhecer o papel das associações culturais enquanto forças vivas da nossa sociedade e enquanto promotoras da nossa cultura, dos nossos costumes e da nos-

sa identidade”.

Gina Domingues destaca ainda a “importância do apoio municipal para que estas associações possam desenvolver as suas actividades culturais, que projectam o nosso concelho não só a nível regional, mas também a nível nacional e internacional”.

Os 13.500 euros serão repartidos pelas associações culturais do concelho, sendo que cada um dos quatro ranchos folclóricos federados efectivos vão receber um apoio de 2.500 euros cada, enquanto os restantes sete ranchos folclóricos não federados serão apoia-

dos com 2.000 euros cada.

Por sua vez, cada uma das quatro bandas filarmónicas que se candidatarão serão contempladas com um subsídio de 9.000 euros e as escolas de música com 3.000 euros cada.

Paralelamente, a autarquia vai atribuir um apoio complementar correspondente a 25% do custo com os professores para os alunos que integram as bandas filarmónicas, reconhecendo a importância da formação na elevação da qualidade destas bandas. Este apoio totaliza 8.500 euros e abrange 85 alunos.

A proposta contempla

igualmente a atribuição de um apoio financeiro de 2.000 euros a distribuir pelas escolas de música inseridas noutras associações, bem como uma verba de 13.000 euros para financiar cinco grupos de música do concelho, os quais recebem apoios entre os 1.000 euros e os 4.500.

A estes valores somam-se ainda 8.500 euros a distribuir pelos grupos de teatro e de 9.500 euros divididos pelas outras cinco associações culturais.

A vereadora da Cultura informou ainda que no próximo ano a Câmara Municipal vai “informatizar

todo este processo para o tornar mais célere e menos burocrático”, tal como já fez com os apoios à actividade desportiva.

De salientar que as colectividades que não enviaram a documentação em falta ou não responderam a pedidos de esclarecimento enviados pelos serviços da Unidade de Cultura, serão consideradas na próxima fase de atribuição de apoio, caso venham a ser aprovadas.

Na mesma altura, o executivo aprovou a atribuição de um apoio de mil euros para a Associação Recreativa, Desportiva e

Cultural dos Bernardos executar um espaço de lazer infantil.

Por sua vez, a Fábrica da Igreja Paroquial de Pombal vai receber perto de 595 euros para comparticipar a colocação de lonas da fachada da Igreja do Cardal relativas às Jornadas Mundiais da Juventude 2023.

Finalmente, a Associação Recreativa Cultural Desportiva de Albergaria dos Doze será contemplada com 350 euros para apoio à realização do VII Torneio de Futebol, que decorreu no âmbito das comemorações do Dia da Criança.

Processo de agregação/ desagregação de freguesias

Oeste recebe apoio para comparticipar auscultação pública

A União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca vai receber um apoio do Município de Pombal de valor superior a 3.600 euros, que se destina a comparticipar os custos logísticos associados ao procedimento de auscultação pública do processo de criação, modificação e extinção de freguesias.

O executivo camarário aprovou, na sua reunião de 27 de Julho, a atribuição de um apoio financeiro no valor de 3.684,18 euros para comparticipar as despesas inerentes ao

procedimento de auscultação pública encetado pela comissão de acompanhamento do processo de criação, modificação e extinção de freguesias, nomeado em sede de assembleia de freguesia.

“O Município de Pombal tem de dar todo o apoio logístico e suporte jurídico para que este processo decorra”, permitindo que “a decisão dos órgãos autárquicos seja consequente com a vontade das pessoas”, afirmou o presidente da autarquia, Pedro Pimpão.

Albergaria dos Doze

Homem atropelado por comboio

Um homem de 23 anos morreu, no passado dia 10, à noite, atropelado por um comboio, na localidade de Albergaria dos Doze, informou fonte do Comando Distrital de Leiria da GNR.

O atropelamento aconteceu, por volta das 20h40, a norte da estação de Albergaria dos Doze, adiantou o co-

mandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, Paulo Albano, salientando que as circunstâncias do acidente ainda não são conhecidas.

No local estiveram meios dos Bombeiros Voluntários de Pombal, uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital de Leiria e a GNR.

Prazo termina no domingo, dia 21

Recolha alimentos

Termina na segunda-feira, dia 21, a campanha de recolha de alimentos que decorre em diversos espaços da freguesia do Lourçal e no recin-

to da feira, entre o minimercado Tino e o Nobrega. Poderão ainda ser entregues nas capeleas em Casais de Além, Castelhanas e Valarinho.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Autarcas evidenciaram preocupações com a saúde e educação

Louriçal em festa não esqueceu prioridades para a freguesia

“Estamos de volta”. Foi com esta expressão que Fernando Rafael Carvalho sintetizou o estado de espírito vivido no regresso das Festas do Louriçal, depois da paragem forçada dos últimos dois anos. Na sessão de abertura, no passado dia 13, o presidente da Associação Critérios e Tradições, a quem cabe a organização dos festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Morte, destacou a relevância das festas no “panorama regional e nacional” e agradeceu ao “fantástico grupo de pessoas” pelo trabalho realizado nos últimos meses, assim como aos que o antecederam na direcção.

Foi também a recordar as dificuldades dos últimos dois anos que o presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção para, logo a seguir, enunciar as diferentes dimensões que os festejos assumem, destacando as vertentes religiosa, cultural, gastronómica e económica.

Na Praça Joaquim da Silva Cardoso, perante dezenas de convidados, José Manuel Marques elencou os investimentos realizados na freguesia, para, dessa forma, evidenciar a necessida-

de de “potenciar” a fixação de população no território. Por outro lado, o autarca social-democrata mostrou-se preocupado com a área da saúde, lembrando que é preciso “valorizar o investimento realizado”. Para isso, “é urgente a fixação de médicos”, apelou, denunciando que o centro de saúde está sem médico de família há “três semanas”.

Às preocupações neste domínio, o líder do executivo louriçalense somou as que persistem com a educação, património cultural e turismo religioso. Neste último caso, o autarca solicitou apoio para a resolução do processo de beatificação da Madre Maria do Lado, que se encontra em curso no vaticano, e para o qual foi constituída uma comissão científica.

O turismo religioso foi precisamente uma das prioridades apontadas pelo presidente da Câmara, que salientou a importância deste sector não apenas para o Louriçal, mas para o concelho. Na vertente económica, Pedro Pimpão anunciou que o município irá continuar a “acarinhar os empresários” que se instalem no Louriçal, mas, para isso, é preciso



• Presidente da Junta e da Câmara na inauguração



• No rio está agora uma barca, usada outrora no cultivo do arroz

“continuar a apostar no parque industrial”.

“Temos de ter este território cada vez mais atractivo à fixação de empresas” e “oferecer qualidade de vida às pessoas” para ali se instalarem, afirmou o edil, de-

pois de, tal como José Manuel Marques, ter manifestado preocupação com a questão educativa. “Imaginem o Louriçal sem o Instituto D. João V”, assumindo o compromisso de “continuar a defender estes projectos



• A Filarmónica Louriçalense esteve na sessão de abertura



• Célio Dias, Pedro Pimpão e José Manuel Marques no hastear das bandeiras

junto da tutela”. No campo da saúde, Pedro Pimpão revelou que o executivo irá, de igual modo, envidar esforços para que haja um “reforço dos profissionais de saúde”, sublinhando que e que se irá manter “ao lado da

Junta de Freguesia nesse desígnio”.

A sessão solene seguiu-se à inauguração do Parque de Lazer e Espelho de Água Rio Frio.

**Mais fotos disponíveis em www.pombaljornal.pt*

trago

NÃO SOMOS MELHORES
SOMOS DIFERENTES



@tragogarrafeira



garrafeiratragolda

Apoios de quase 43 mil euros

Município comparticipa investimentos nas freguesias

O Município vai comparticipar investimentos nas freguesias no valor de quase 43 mil euros. Estes apoios foram aprovados a 11 de Agosto. A maior fatia vai para a Junta de Freguesia do Carriço, que vai receber 20 mil euros para comparticipar a aquisição de um braço hidráulico.

Por sua vez, a Junta de Freguesia de Vermoíl será contemplada com 10.455 euros para apoiar a coloca-

ção de cobertura no Centro Escolar de Vermoíl.

Segue-se a União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze que vai ser contemplada com mais de oito mil euros. A maior verba será para a aplicação de pluviais e lancil na Rua e Travessa da Vidoeira de Baixo, cuja obra será comparticipada pelo município em mais de sete mil euros. O restante valor (perto de mil

euros) destina-se a apoiar a conclusão das obras do Largo Estação, em Albergaria dos Doze. Já a Junta de Carnide vai receber um apoio financeiro de três mil euros para comparticipar a comemoração dos 70 anos daquela freguesia.

Finalmente, a União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca recebe uma verba de 1.500 euros para promover a iniciativa “Noites de Verão”.

Para reforçar rede Pombus

Pombal compra autocarro eléctrico

Um autocarro eléctrico com o respectivo carregador vai reforçar a rede de transportes urbanos de Pombal Pombus. A adjudicação desta compra foi aprovada na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 11 de Agosto.

A aquisição do autocarro eléctrico e o respectivo carregador representa um investimento de quase 235 mil eu-

ros (acrescido de IVA) e tem um o prazo de execução de 180 dias.

“Estamos a falar de um investimento que chega aos 400 mil euros”, afirmou o presidente da autarquia, salientando que o município vai custear apenas o valor equivalente a “um autocarro normal”, sendo que a restante quantia comparticipa-

da “no âmbito do Fundo Ambiental”.

A aquisição deste autocarro vem no seguimento do esforço municipal para “ir renovando a nossa frota”, adiantou Pedro Pimpão, constando que este “é realmente um esforço notável” e “muitíssimo positivo”, que visa “promover a mobilidade suave e diminuir o impacto ambiental”.

Pedidos foram deixados durante a abertura das Festas do Bodo

Presidente de Junta pede apoios para concluir obras em Abiul



• Visita dos convidados aos agentes económicos da freguesia



• Confraria do Bodo é presença habitual



• A associação SicoTrilhos marcou presença pela primeira vez

“Há pouco tempo estivemos cá, porque vivemos momentos de tragédias e hoje estamos aqui para sorrir e valorizar a atratividade deste território”. Na sessão solene de abertura das Festas do Bodo de Abiul, no dia 4 deste mês, o presidente da Câmara Municipal de Pombal recordou o rasto de destruição que o fogo deixou na freguesia e a “resposta ex-

traordinária das pessoas, das empresas e das instituições” no combate às chamas e no apoio aos que precisaram de ajuda. Na sequência do ocorrido na freguesia, a mais fustigada pelas chamas, Pedro Pimpão anunciou, na ocasião, a deslocação à Câmara de Pombal, na segunda-feira seguinte, do secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João

Paulo Catarino, para uma reunião com o objectivo de transmitir ao governante os prejuízos resultantes dos incêndios [ver notícia pág.4]. O edil destacou, de igual modo, a parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas para implementação de um projecto-piloto destinado a acompanhar a recuperação da área ardida.

Em dia de festa, Pedro Pimpão afirmou que o executivo quer “acentuar a atratividade de Abiul, onde muito já foi feito”, ao nível da “qualidade de vida” e na “oportunidade de desenvolvimento de negócios”. Neste campo, Pedro Pimpão reconheceu que é preciso “intervir na zona industrial” e criar “novos espaços” para atrair “mais empresas”, que “geram va-

lor” e “criam emprego”, factores que levam à fixação de população. Em resposta também a um pedido da presidente de Junta, Sandra Barros, Pedro Pimpão espera que a construção do parque verde “se concretize a curto prazo”, adiantando, também, que a pavimentação de algumas ruas “não está esquecida”. Para além destes pedidos de apoio, San-

dra Barros apelou ainda ao presidente da Câmara para que tenha em conta a conclusão das obras do parque desportivo e solicitou ainda para que o município interceda junto do Governo para que as pessoas afectadas pelos incêndios sejam apoiadas. “Temos trabalhado para melhorar a qualidade de vida dos abiulenses”, afirmou a presidente de Junta.

★ Praia do

OSS DA BALEIA

ÉPOCA BALNEAR
2022

MUNICÍPIO DE POMBAL

www.cm-pombal.pt

Segunda edição do Encontro de Nativos

Aldeia do Vale junta à mesa 150 pessoas de diferentes gerações

O dia 6 de Agosto foi de reencontro para as cerca de 150 pessoas que marcaram presença no almoço-convívio organizado pela Associação de Amigos da Aldeia do Vale. No exterior da antiga escola primária, sede da colectividade, entre aqueles que ali nasceram e os respectivos familiares, diferentes gerações de participantes reuniram-se à mesa para matar saudades e degustar aquele que tem sido o prato principal de uma iniciativa iniciada em 2019, o carneiro estufado. Depois de um interregno forçado, devido às contingências resultantes do aparecimento do novo coronavírus, o evento regressou para a segunda edição e, desta vez, ainda com mais afluência, revelou Ernesto Ferreira, presidente da direcção.

A iniciativa recebeu elogios não só dos participantes, mas também das entidades convidadas. “Na aldeia do Vale, cada pedra tem uma história. É nossa obrigação transmiti-la às gerações vindouras”, afirmou Rogério Santos, presidente da Junta de Fregue-



• Ernesto Ferreira, Fernanda Gomes, Fernanda Ferreira, Arminda Monteiro, Lina Monteiro e Maria Monteiro

sia de Vila Cã, que destacou o “trabalho exemplar” da associação em prol da preservação da identidade daquela que é considerada a aldeia mais antiga do concelho de Pombal. Foi também nessa linha que a presidente da Junta de Pombal, Carla Longo, pautou a sua intervenção, ao elogiar o papel da colectividade na salvaguarda das raízes locais.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal começou por recordar o esforço da população lo-

cal aquando dos incêndios florestais que estiveram às portas da aldeia, numa altura em que os meios de combate eram escassos. “Todas as pessoas tiveram uma atitude louvável”, afirmou Pedro Pimpão. O autarca colocou ainda a tónica do discurso no futuro, ao anunciar que a localidade, devido às suas características, vai integrar a Rede das Aldeias do Calcário, se bem que estejam previstos “vários projectos” para a localidade. “Queremos criar melhores condições



• Foram muitos os que colaboraram no evento

para qualificar esta aldeia”, sintetizou o autarca.

Numa terra onde habitam cerca de 30 pessoas no

resto do ano, é com regozijo que quem ali mora recebe os que regressam por estes dias e dão outra vida

à pacata localidade serrana. “Estou muito contente e tenho muito a agradecer a quem me ajudou”, realçou Ernesto Ferreira já no final do almoço, nomeadamente aos participantes, aos que colaboraram e, de forma particular, às senhoras que estiveram de serviço na cozinha.

O presidente da direcção aproveitou a ocasião para evidenciar a necessidade de melhorar a rede de comunicações na aldeia, que tanto transtorno causam a quem ali vive, mas destacou, de igual modo, a importância de serem colocadas bocas de incêndio e construídos sanitários junto à capela, a pensar naqueles que visitam a povoação.



O Fidalgo
Restaurante

Reabriu com a mesma gerência








Rua Custódio Freire | Tel: 236 023 627 | Telm: 919 964 542



Festas MEIRINHAS
em Honra de Nossa Senhora das Dores e Santo António

20 - 21 - 22
AGOSTO 2022

SÁBADO dia 20:

18h00 – Abertura do Arraial
22h00 – Baile com “GRACIANO RICARDO”
23h00 – Atuação da Banda “HORA H”
01h00 – DJ MIKE e continuação do baile

DOMINGO dia 21:

09h00 – Alvorada
14h00 – Abertura do Arraial
14h30 – Receção dos Andores
15h00 – Missa e Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores
17h30 – Atuação do grupo popular “TOCA SEM DÓ”
21h30 – Marchas do Município de Pombal
22h00 – Baile com Banda “JOVIMUSIC”
01h00 – DEEJAY AC

SEGUNDA-FEIRA dia 22:

17h00 – Abertura do Arraial
18h00 – Missa e Procissão em Honra de Sto António
19h00 – Atuação de Concertinas com artistas da nossa terra
21h00 – Baile com “NELSON MARTO”
22h00 – Sorteio das Rifas
23h00 – Atuação da Dupla de Sertanejo “ZÉ AUGUSTO E RAFAEL”
01h00 – DJ VITO M

JOGOS TRADICIONAIS
espaço dj - insufláveis - quermesse



22



A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER INCIDENTE OU ACIDENTE QUE POSSA OCORRER DURANTE OS FESTEJOS

Mostra Gastronómica realiza-se de 26 a 28 de Agosto

Região de Alitém promove-se com gastronomia, artesanato e animação

Tasquinhas, expositores e um programa cultural diversificado são os trunfos de mais uma edição da Mostra Gastronómica da Região de Alitém. O certame, que vai na 20.^a edição, repete o modelo dos anos anteriores, mas quer crescer, reforçando o investimento nos espectáculos e alargando a exposição às empresas.

Gastronomia, artesanato, espectáculos e diversão. A Mostra Gastronómica da Região de Alitém está de volta como todos a conhecemos, mas com vontade de crescer para se tornar mais atractiva tanto para os visitantes como para os expositores. No entanto, esse crescimento ainda não se reflecte no certame deste ano, que se realiza entre 26 e 28 de Agosto, em S. Simão de Litém, repetindo o modelo das edições anteriores.

“A Mostra Gastronómica da Região de Alitém vai ser muito semelhante à dos últimos anos, até porque o estado de pandemia e as muitas indecisões quanto à realização destes eventos não nos permitiu fazer algumas das alterações que já tínhamos decidido na última edição”, contou o presidente da União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, cuja entidade é a promotora do evento.

Portanto, “o figurino vai ser o mesmo: gastronomia, artesanato, espectáculos e diversão”, adiantou Manuel Nogueira Matos, admitindo que “as expectativas são elevadas, mesmo em relação à edição anterior”, porque “as pessoas sentem alguma falta de eventos e de convívio”. A gastronomia marca presença com os sabores locais mais tradicionais. À mesa servem-se “pratos à base de carnes do campo”, de onde ressaltam os grelhados, o arroz de cabidela, o tortulho, o carneiro guisado e o carneiro em branco. Mas “também temos pratos de peixe, nomeadamente de bacalhau”, frisa o presidente da Junta. Na parte das exposições, o destaque vai para o artesanato, que “ocupa praticamente todos os stands”. No entanto, ainda sobra espaço para “as instituições particulares de segurança social mostrarem o investimento que têm feito no território”, o qual é “muito significativo”, vindo a contribuir para “gerar riqueza e criar emprego”, sublinhou o autarca.

Também a Junta de Freguesia terá um stand na Mostra Gastronómica, onde pretende “divulgar tudo aquilo que acontece no território durante o ano ao nível de desporto, cultura e investimento nas diferentes áreas”.

“Queremos dar uma dimensão maior à Mostra Gastronómica para a tornar mais atractiva, quer para quem nos visita, quer para os expositores”, que actualmente se resumem quase só aos artesãos.

• Manuel Nogueira Matos
• Presidente da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze



Já a animação faz-se com “um programa bastante diversificado”, que inclui animação de rua, actuação de grupos de música locais, teatro, passeio pedestre, bailes, concertos e dj’s.

“QUEREMOS UM EVENTO DE MAIOR DIMENSÃO”

Este ano não houve tem-

po para projectar a Mostra Gastronómica da Região de Alitém. Mas esse é um objectivo para cumprir já em 2023. Quem o diz é o presidente da Junta de Freguesia. “Estamos já a preparar algumas alterações para o próximo ano”, pois “queremos um evento de maior dimensão para atrair mais pessoas ao território e garantir uma divulgação mais

alargada”.

Com esse intuito, “estamos a equacionar a possibilidade de investir mais em espectáculos e estender a exposição aos industriais, comerciantes e operadores económicos”, revelou Manuel Nogueira de Matos. Para isso, “temos de repensar o espaço”, que “neste momento é limitado”.

“Queremos dar uma dimensão maior à Mostra Gastronómica para a tornar mais atractiva, quer para quem nos visita, quer para os expositores”, que actualmente se resumem quase só aos artesãos.

Esta é também uma forma de potenciar o “investimento de cerca de 40 mil euros” da Junta de Freguesia, a que se soma mais

8.500 euros de apoio atribuído pela Câmara Municipal de Pombal.

“Este volume de investimento pode permitir dar um salto quantitativo e qualitativo”, criando condições para “atrair expositores empresariais e dar uma outra dimensão ao evento, que já é bastante conhecido no território de Alitém e à sua volta”.



• O largo da igreja em São Simão de Litém será o palco de mais uma iniciativa promovida pela União de Freguesias de Alitém



26, 27 e 28 Agosto
S. Simão de Litém

SEXTA, 26 AGOSTO

19h - Receção às entidades oficiais c/ atuação

da Escola de Música/Coro - Salão Paroquial

20h30m - Duo **ÂNGELO MIGUEL e ANABELA**

00h - Animação DJ Bruno MJ

SÁBADO, 27

12h00m - Abertura das Tasquinhas

(Para a criança
Insuflável durante o evento)

20h30m - 21h30m - Cava

22h - 22h20m - Momento

DE MÚSICA

22h30m - **BANDA MOVIMENTO**

00h00m - Animação DJ Vitor

Organização



União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém
e Albergaria dos Doze



- DURANTE TODO O EVENTO
O TRADICIONAL COMBOIO
PASSEIOS NA NOSSA

Apoios:



Patrocinadores:



27 AGOSTO

DOMINGO, 28 AGOSTO

Tasquinhas

çada - Parque
te toda a tarde)

quinhos Cajados do Litém

musical com a **ESCOLA**

09h00m - Caminhada - Trilho do Picoto

12h00m - Abertura das Tasquinhas

(Para a criançada - Parque Insuflável
durante toda a tarde)

17h00m - 17h30m - Momento musical com a

ESCOLA de MÚSICA

18h00m - 20h00m - Drama e Beijo

20h00 - **CONCERTINAS DO MONDEGO**

VITOR JORGE

22h00 - Acordeonista **ANTÓNIO RIBEIRO**



O ESTÁ DISPONÍVEL
TURÍSTICO PARA
FREGUESIA.

Município de
POMBAL

CA
Agricultora
Em cada
cliente
um amigo!

26

BRUNO MJ



27 - Banda MOV

27 - DJ Vitor Jorge





**MOSTRA
GASTRONÓMICA
DA REGIÃO
ALITÉM
TASQUINHAS**

**26, 27 e 28 AGOSTO' 22
S. SIMÃO DE LITÉM**



UNião DAS FREGUESIAS DE SANTIAGO E
S. SIMÃO DE LITÉM E ALBERGARIA DOS DOZE



MUNICÍPIO
DE POMBAL

Iguaria é servida nas tasquinhas que decorrem em São Simão de Litém

Tortulhos de Alitém reavivam memórias e sabores tradicionais



• Cerca de duas dezenas de pessoas colaboraram na confecção. A bolsa é cuidadosamente cosida por quem conhece a técnica. Manuel Gameiro retira um tortulho da panela, já cozido

A duas semanas da Mostra Gastronómica da Região Alitém, não há mãos a medir nos preparativos daquela que será a XX edição de um evento onde os saberes e os sabores do território são o principal cartão-de-visita.

Este ano, é na linha da rotatividade que impera entre as três antigas freguesias (agora agregadas), a localidade de S. Simão de

Litém é a anfitriã do certame que decorre de 26 a 28 de Agosto. Foi ali bem perto, na Associação Desportiva de Caça e Pesca de São Simão de Litém, com sede no Arnal, que fomos assistir, na tarde do passado dia 13, à confecção daquele que é o prato mais emblemático das tasquinhas: o tortulho. Na cozinha da colectividade, homens e mulheres trabalham afin-

cadamente, repartidos por diferentes tarefas, para preparar os cerca de 200 tortulhos que serão servidos durante as tasquinhas. A procura é de tal ordem que “costumam esgotar”, refere Manuel Gameiro, presidente da associação, não fosse este um dos ícones da gastronomia da região. Outora “usado como entrada nos casamentos”, tornou-se uma referência, de tal mo-

do que hoje em dia é presença obrigatória nos cardápios de eventos como a Mostra Gastronómica de Alitém, atraindo apreciadores de várias zonas. “A minha madrinha era cozinheira e lembro-me de ela falar nos tortulhos”, conta Isabel Costa.

À base de carne de borrego, chouriço, arroz, salsa, hortelã e algumas especiarias (entre outros ingre-

dientes), o recheio é depois colocado numa bolsa feita a partir do estômago do borrego (bucha), previamente cosida com a mestria de quem conhece a técnica que “evita a entrada de água”. Fechada a bolsa, o tortulho é depois levado a cozer em água temperada com sal e hortelã.

No certame de Alitém, os tortulhos servem-se à mesa das quatro tasqui-

nhas participantes: Associação de Caça e Pesca de São Simão de Litém, Garcus (Santiaes), Dino Clube (Santiago de Litém) e Centro Social do S. Pedro (Albergaria dos Doze). Como petisco ou prato principal, a iguaria promete voltar a ser uma das principais atracções da mostra gastronómica onde não vão faltar, também, outros pratos típicos do território.

FELICIDADE

Os Ovos Matinados, Ar Livre e BIO, são ideais para quem procura uma alimentação saudável e equilibrada. As Galinhas dos Ovos Matinados vivem em liberdade, nas mais belas quintas, localizadas no verde Minho e nas soalheiras encostas da Serra da Estrela, e este ano estão particularmente felizes, porque as Festas do Bodo estão de volta!

Matinados



DJ Cazé é um dos artistas mais conhecidos da região

“A música será eternamente o meu oxigénio”

Chama-se Carlos José Gameiro, mas foi como DJ Cazé que se tornou conhecido. Há 39 anos que o Disco Jokey (DJ) de Albergaria dos Doze anima as pistas de dança, de preferência ao ritmo dos sucessos da década de 80.



• Cazé tornou-se DJ profissional em 1987

Cazé descobriu o gosto pela música na juventude, ainda antes de ir para a tropa, mas a paixão haveria de se tornar um caso sério de amor, ao ponto de ter decidido profissionalizar-se, muito por ‘culpa’ da experiência acumulada, ao longo de três anos, na extinta Green Town, em Vila Verde (S. Simão de Litém). Foi o primeiro DJ do espaço, que chegou a ser um ícone da vida nocturna da região, experiência que recorda não apenas com orgulho, mas também como determinante para perceber que a música haveria de ser bem mais do que um hobby.

Em 1986, e já com o serviço militar concluído, fez as malas e rumou a casa de um tio, em Paris, pa-

ra frequentar o curso de Disco Jokey (em Portugal, não existia formação). Durante um ano, percorreu diariamente a Avenue des Champs-Élysées, em direcção ao número 76, para assistir às aulas numa das poucas escolas especializadas na área, existentes à época. “Paguei 380 contos pelo curso”, recorda Cazé.

Concluída a profissionalização, ainda esteve três anos ao serviço da escola onde se formou, mas uma deslocação a Portugal haveria de lhe traçar um novo horizonte, depois de Jorge Duarte, proprietário da Kiay, o ter desafiado a ser DJ da discoteca. Regressou então a Portugal para tomar as rédeas da pista de dança do mítico espaço de diversão nocturna.

“Estive lá como DJ residente durante muitos anos”, conta Cazé, que actuava ali às sextas, sábados e domingos. Reservava ainda as quartas-feiras para o Alcântara-Mar, em Lisboa, ao abrigo de um acordo entre aquela discoteca e a Kiay. Das Meirinhas, o DJ mudase para a danceteria Dom Sebastião, no Travasso (Pombal), onde esteve quatro anos, até deixar de trabalhar em regime de exclusividade, passando a animar todo o tipo de eventos, à semelhança do que ainda faz hoje em dia.

Durante nove anos, Cazé viveu exclusivamente da música, até porque “ganhava-se bom dinheiro na altura”, afirma. Há cerca de 30 anos, passou a acumular esta paixão com uma activida-

de profissional ligada à área dos transportes.

“CHOCAM-ME OS CONSUMOS EXAGERADOS”

Conhecido como o artista dos anos 80, Carlos José, de 57 anos, assume que os actuais exageros associados à vida nocturna o preocupam. Com 39 anos de carreira e pai de duas filhas - uma de 22 e outra de 25 anos -, Cazé já presenciou de tudo um pouco. “Choca-me ver os consumos exagerados, que não são só de álcool”, sobretudo entre os jovens, lamenta. Um cenário que, segundo diz, se tem vindo a agravar aos longo dos anos e, de forma particular, entre “miúdos cada vez mais novos”. Apesar da ligação à vida nocturna, Cazé faz questão de dizer que tem um estilo de vida equilibrado, onde não entra tabaco e o desporto é uma prática regular. “Assusta-me um bocado o estado da sociedade actual”, afirma, em tom de desabafo.

Ainda que sejam as gerações acima dos 40 anos que encham as pistas de dança por onde passa, há também, entre os mais novos, quem se renda à música que eternizou os anos 80 e até 90. “A minha forma de estar na música é a trabalhar para o público” e “cada dia é de aprendizagem”, afirma.

À semelhança de outros artistas, Verão é sinónimo de muito trabalho. Só a agenda de Agosto tem “23 dias preenchidos”, assumindo que não aceita mais “porque não tenho 20 anos”. Este ano, actuou pela primeira vez nas Festas do Bodo, a convite do Dj Angel (Áneglo Pereira), e diz que esta foi uma experiência marcante.

Neste percurso de quase quatro décadas, Cazé partilha o sucesso com a mulher e as duas filhas (Tatiana e Inês), de quem fala com as emoções sempre à flor da pele. “Se eu estou na música, devo à minha mulher e às minhas filhas”. A elas já deixou, inclusivamente, um pedido: “quando eu morrer, não quero ninguém a chorar. Só música dos anos 80”.

Enquanto puder, garante que via continuar a animar as pistas de dança, até porque “a música será eternamente o meu oxigénio”.

Evento organizado pela associação

Pista do Arnal atraiu centenas de pessoas ao rallycross

Centenas de pessoas assistiram no sábado passado, dia 13, na Pista TT do Arnal (S. Simão de Litém), às exhibições dos 24 pilotos que participaram no Rallycross organizado pela secção de desportos motorizados da Associação Desportiva de Caça e Pesca de São Simão de Litém, presidida por Humberto Feliciano.

Oriundos de vários pontos do país (Barcelos, Vila do Conde, Tomar, Leiria, Maceira, Mealhada, Louçã, Miranda do Corvo, Freixianda e Pombal), os pilotos proporcionaram horas de espectáculo e adrenalina, divididos em diferentes categorias.

Do concelho de Pombal, destaque para Helder Costa (Joaquim Gameiro, Lda.) que subiu ao segundo lugar do pódio na categoria de tracção dianteira, cujo primeiro lugar foi entregue a Rui Mendes e o terceiro a João carvalho. Por sua vez, na categoria de tracção traseira, José Ferreira foi o mais rápido, seguido de José Rodrigues e David Costa. Em SSV, António estevão conquistou o troféu do primeiro lugar e Avelino Luís levou para casa o segundo. Por último, na categoria de tracção integral, o primeiro lugar do pódio foi para Paulo Vieira e o segundo Para João Paracho.



• Helder Costa (à esq.) esteve em destaque numa das categorias

Obra deverá estar concluída no Verão de 2023

Santiago de Litém vai ter mercado coberto

Vai nascer um mercado coberto em Santiago de Litém. A obra está a concurso público com um preço base de 110 mil euros, informou o presidente da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, esperando que este novo equipamento esteja pronto no Verão de 2023.

“A construção do mercado coberto de Santiago de Litém está a concurso, agora contamos que haja empresas disponíveis para executar a obra”, disse Manuel Nogueira Matos.

“Se tudo correr normalmente, em Novembro estaremos a iniciar a obra”, que deverá ter um “prazo de execução de oito meses”, adiantou o autarca,

que tem a expectativa de fazer a “inauguração na próxima Mostra Gastronómica de Alitém”.

O mercado coberto vai ser construído num terreno junto à igreja local, representando um investimento de cerca de 110 mil euros, que já tem financiamento aprovado no âmbito das Terras de Sicó, que ronda os 50 mil euros.

“O mercado coberto destina-se a acolher os agricultores semanais”, podendo também ser palco de outras actividades, uma vez que o objectivo é ter ali um “espaço amplo e polivalente para acolher outro tipo de eventos, como as tasquinhas de Alitém e outras manifestações culturais”.



Outros Serviços:

Unidade de Apoio ao Hipertenso 

Aconselhamento Dermocosmético 

Testes Bioquímicos Diabetes e Colesterol 

Preparação Individualizada da Medicação

Aconselhamento Ortopédico 

Podologia 

Primeiros Socorros 

Check Saúde 

Nutrição 



Convidamos a visitar a Mostra Gastronômica

Rua Nova nº9, Albergaria dos Doze | Tel: 236 027 819 | fsmlar@gmail.com

Terreno onde foram encontrados achados paleontológicos está à venda

Alitém quer construir espaço museológico nos Andrés

A União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze está a ponderar comprar o terreno na aldeia de Andrés onde há mais de três décadas foram descobertas ossadas do dinossauro carnívoro Allossauros fragilis. O objectivo é criar naquele local um espaço museológico para expor alguns achados paleontológicos, revelou ao Pombal Jornal o presidente da Junta de Freguesia.

“Constou-me que o terreno dos Andrés está à venda”, disse Manuel Nogueira de Matos, desvendando que em “brevemente” terá uma reunião para “discutir valores para comprar esse terreno e, possivelmente, criar ali uma infra-estrutura para albergar alguns achados”.

A aquisição do terreno poderá ser o ponto de partida para a União de Freguesias começar a “cimentar e até ampliar a marca dos dinossauros” no território, criando “um espaço museológico, por exemplo o museu do dinossauro”.

E este terreno é o local



● A União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos doze quer comprar o terreno

ideal “porque, além dos dinossauros, tem outros animais fossilizados”. Por outro lado, está bem localizado, situando-se “numa zona edificada que está muito próxima, diria quase contígua, a uma infra-estrutura viária”, o que “nos permite fazer uma construção sem grandes investimentos”.

“Não estamos a pensar construir um museu muito sofisticado”, sublinhou Manuel Nogueira de Matos, salientando que “inicialmen-

te estamos a pensar num espaço coberto onde posamos expor para visitação aqueles achados”.

Este eventual museu contribuirá para reforçar a oferta turística na região de Alitém, onde os visitantes podem apreciar e usufruir da “natureza, paisagens lindíssimas, desporto e uma série de actividades que acontecem ao longo do ano”.

“Temos um território com uma grande diversificação de atracções e de ac-

tividades ao nível da natureza”, frisou o autarca, destacando “o trilho do Picoto com cerca de seis quilómetros, paisagens lindíssimas que podem ser avistadas no miradouro da Serra de Bonha e da Senhora de Santana e a natureza ligada ao rio Arunca”, que será valorizada com a construção de um corredor ribeirinho desde a cidade de Pombal até à nascente do Arunca, o qual já está concluído até Ranha de Baixo.

Via com quatro quilómetros de extensão

Alitém projecta variante em Albergaria dos Doze



● A rotunda de Enguis está ao meio da variante

A União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze está a concluir o projecto para construir uma variante em Albergaria dos Doze, com o objectivo de candidatar a obra a fundos comunitários, revelou ao Pombal Jornal o presidente da Junta. Esta variante vai ligar a rotunda dos Eguins à estrada da Cartaria.

“A variante de Albergaria dos Doze é um dos grandes objectivos e uma das grandes obras a realizar no território de Alitém”, disse Manuel Nogueira Matos, salientando que “o traçado está feito e já está a ser utilizado com muito cuidado e por quem conhece bem o terreno, tal não é a dificuldade que os operadores de transportes têm para chegar e sair de Albergaria do Doze”.

A execução do projecto “está numa fase muito adiantada”, frisou o autar-

ca, que pretende submeter uma candidatura a fundos comunitários para financiar a obra, que é considerada “fundamental e estruturante para esta área territorial”.

Nesse sentido, “quer na Junta de Freguesia, quer na Câmara Municipal, estamos todos empenhados para que esta obra se concretize o mais rapidamente possível”. Esta nova via vai permitir desviar o trânsito, especialmente de veículos pesados, da Rua Principal de Albergaria dos Doze, contribuindo em muito para a melhoria da segurança rodoviária e pedonal.

Afinal, “além dos quatro quilómetros de uma via estruturante, está também prevista uma pista ciclável e pedonal, que fará a ligação à parte norte de Albergaria [dos Doze]”, destacou Manuel Nogueira Matos, sublinhando que “esta obra é uma grande mais-valia”.

119€

ÓLEO e FILTRO

Válido para viaturas MULTIMARCA com mais de 5 anos.

OFERTA

Diagnóstico Eletrónico

Check Up de Segurança

Lavagem da Viatura

49€

AR CONDICIONADO

AC 134A

Limitado a 600g.

LEIRIBÉRIA - Grupo AMCONFRARIA

LEIRIA - Vale Sepal - Zona Industrial - Tel.: 244 850 520
 CALDAS DA RAINHA - Tornada - Tel.: 262 509 414
 COIMBRA - Ribeira de Eiras - Tel.: 239 853 740



seat.leiriberia.com

Válido até 31/08/2022 para viaturas SEAT e MULTIMARCA. Inclui IVA. Não acumulável com outras campanhas. Limitado ao stock existente.

Festival realizou-se no dia 6 deste mês

Rancho da Redinha retoma festival e anuncia necessidade de adquirir imóvel

Foi uma praça cheia daquela que assistiu ao XXV Festival Nacional de Folclore, organizado pelo Rancho Folclórico de Redinha, na noite do passado dia 6. Pelo palco instalado na praça eng. Guilherme Santos, cinco grupos mostraram o melhor da cultura popular das

respectivas comunidades, depois de um interregno motivado pela situação pandémica dos últimos dois anos. A actuação dos ranchos de S. Pedro da Cova (Gondomar), Vale Paraíso (Azambuja), Fial (Alquerubim/Albergaria-a-Velha), Melriçal (Soure) e Redinha foi precedida

da habitual entrega de lembranças aos participantes, bem como das intervenções dos representantes das entidades convidadas. Nesta altura, Lúcio Marto, presidente da direcção do rancho anfitrião, anunciou a necessidade de ser adquirido um imóvel para albergar mate-

rial do grupo. As diligências para aquisição do espaço, no valor de 66.000 euros, já foram iniciadas, segundo avançou na ocasião, tendo já sido solicitados apoios à Câmara Municipal e Junta de Freguesia, que mostraram abertura para colaborar.



• Elementos do Rancho da Redinha com o presidente da Junta



• As actuações foram precedidas de um desfile dos ranchos pelo palco



• As gerações mais novas têm vindo a rejuvenescer o grupo

AGENDA CULTURAL AGOSTO 2022

MUNICÍPIO DE POMBAL



19 SEXTA • 21H30
CONTOS AO LUAR
LARGO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
Convidado: Miguel Gouveia
Destinatários: Público em geral



19 SEXTA • 22H00
FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
FOC – TEATRO DE RUA
L' AVALOT
(Catalunha)
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
Bilhete gratuito



20 SÁBADO • 22H00
FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
PICCOLA BANDA IKONA
(Itália)
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
Bilhete gratuito



26 SEXTA • 21H30
CONTOS AO LUAR
LARGO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
Convidado: Bruno Batista
Destinatários: Público em geral



27 SÁBADO • 22H00
FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
GERMÀ NEGRE
(Catalunha)
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
Bilhete gratuito

EXPOSIÇÕES

Até 10 de setembro
"LIMIT OF DISAPPEARANCE" - BRUNO JOSÉ SILVA
CASA VARELA

Até 15 de setembro
PIM! MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO PARA IMAGINAR O MUNDO
TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1 E -1

Até 30 de setembro
"PATRIMÓNIO EM PEQUENINO NASCE A DUAS MÃOS"
CELEIRO DO MARQUÊS
Destinatários: Público em geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

"CORACÃO DE VIANA: ÍCONE DO ARTESANATO NACIONAL"
ZONA HISTÓRICA DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

Até 31 de outubro
"CENTENÁRIO DO SPORTING CLUBE DE POMBAL"
CLAUSTROS DOS PAÇOS DO CONCELHO



Envio de contributos até 15 de Setembro

Meirinhas promove "Livro Branco" para defesa da floresta

A Junta de Freguesia de Meirinhas está a promover, através de uma plataforma, o "Livro Branco para a Estratégia Local de Meirinhas para a Defesa da Floresta Contra Incêndios". Os contributos podem ser enviados até 15 de Setembro.

Trata-se de uma plataforma para "fomentar a participação de todos aqueles que entendam partilhar opiniões e visão", com vista a elaborar uma estratégia para a defesa da floresta contra incêndios a implementar na freguesia de Meirinhas, explica uma nota daquela Junta.

Os contributos podem ser enviados, até 15 de Setembro, para o e-mail executivo@jf-meirinhas.pt ou inseridos directamente na plataforma (<https://livrobranco-meirinhas.blogspot.com>).

Esta iniciativa surge da vontade da Junta de Freguesia envolver os cidadãos na "definição do alcance do programa da estratégia, na identificação das acções a implementar e na avaliação da concretização sectorial e global da Estratégia Local de Meirinhas para a Defesa da Floresta Contra Incêndios", adianta a mesma nota.

Ministro da Administração Interna esteve na abertura das Festas

Autarca de Ansião pediu mais elementos da GNR e “políticas públicas dedicadas” à floresta



● O presidente da Câmara, António José Domingues, acompanhado pela presidente da CCDDR-Centro, Isabel Damasceno, o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, e o presidente da Assembleia Municipal, José Miguel Medeiros em frente à Câmara

O presidente da Câmara Municipal de Ansião pediu ao ministro da Administração Interna mais elementos da GNR e “políticas públicas dedicadas” à floresta, que está “desordenada e abandonada”. Estes pedidos foram feitos na cerimónia de abertura das Festas do Concelho, as quais animaram a vila de Ansião entre os dias 11 e 14 de Agosto, atraindo uma multidão de gente ao território.

Apesar da “criminalidade geral e violenta ter vindo a manter uma trajectória de decréscimo”, “são insuficientes os meios humanos adstritos” à Guarda Nacional Republicana (GNR) no concelho de Ansião, denunciou António José Domingues.

Afinal, o município ansianense “possui uma área de 179,89 quilómetros quadrados, 11.600 habitantes e seis freguesias, com núcleos urbanos consolidados, de onde sobressaem as vilas de Ansião e Avelar”, sublinhou.

“Esta é uma matéria que julgamos imprescindível de colmatar” desde “há muito tempo”, afirmou o autarca, estendendo o apelo ao comandante Territorial da GNR de Leiria, o coronel Adérito Santos, que também esteve presente na cerimónia de abertura das festas do concelho de Ansião.

Efectivamente “a variável segurança é cada vez mais determinante na afirmação das capacidades e objectivos de uma grande estratégia nacional, regional e local”, concordou o ministro da Administração Interna, dando conta que o Governo aprovou no final de Julho “o investimento plurianual em infra-estruturas e equipamentos das forças de segurança para 2022/26, correspondente a um reforço de verbas no valor de mais de 607 milhões de euros”.

Este reforço de investimento surge depois da aposta na “formação de recursos humanos e rejuvenescimento das forças de segurança”, com a “admissão de mais 2.600 elementos [em 2022], para além dos mais de 1.400 agentes e militares que terminam a sua formação este ano”, assinalou José Luís Carneiro.

“MAIOR INCÊNDIO RURAL NO CONCELHO DE ANSIÃO”

O presidente da Câmara de Ansião recordou ainda o incêndio que fustigou o concelho no passado mês de Julho, que “parecia não dar tréguas” e “nos empobreceu a todos com a destruição de floresta, terrenos agrícolas e diverso equipamento, num total de quase dois mil hectares aridos”.

“Este foi até hoje o maior incêndio rural no concelho de Ansião”, destacou o António José Domingues, convicto de que “é um facto que estamos cada vez mais sujeitos a estes fenómenos extremos”. Daí “a necessidade no reforço da prevenção, da capacitação e da sensibilização/ educação”.

“Todos temos que, definitivamente, olhar para a nossa floresta, desordenada e abandonada na sua grande maioria, e proceder a uma verdadeira e necessária intervenção no seu ordenamento e também gestão”, sugeriu o autarca, consciente de que será uma “tarefa hercúlea, mas teremos que iniciar esse caminho”.

“Leve o tempo que levar, mas terá que ser feito e concretizado”, frisou António José Domingues, com a certeza de que “os municípios não se recusarão a dizer presente”.

“Em Ansião temos feito o trabalho que nos é cometido na esfera das nossas competências e atribuições”, todavia “já vimos não ser suficiente”, continuou, realçando que “faltam outros instrumentos mais robustos e eficazes” para fazer face ao “problema da desertificação e abandono do espaço rural”, assim como à “dificuldade na identificação de proprietários”.

Por isso, o presidente da

Câmara de Ansião apela a que sejam adoptadas “políticas públicas dedicadas” para ajudar a contornar algumas destas questões, sugerindo desde logo “a capacitação de meios às corporações de bombeiros e demais agentes da protecção civil”.

“Preparar os territórios contra os incêndios florestais e a identificação e avaliação dos riscos de catástrofes e outros fenómenos associados às alterações climáticas é uma tarefa que congrega múltiplos esforços e vontades”, frisou o ministro da Administração Interna, garantindo que “tudo faremos para melhorar a prontidão na resposta a essas adversidades”.

José Luís Carneiro destacou ainda “o trabalho de cooperação e de articulação conduzido pelas estruturas e agentes da protecção civil local e intermunicipal”, a quem cabe a “promoção de uma estratégia preventiva” que “incrementa a resposta operacional” a nível municipal.

Além disso, o governante reconheceu “o valioso trabalho de sensibilização que o Município de Ansião tem vindo a levar a cabo junto da população, em especial na mobilização dos jovens para a prevenção de incêndios e limpeza da floresta”.

Denúncias em Vale Coimbra e Vale Travasso

Javalis continuam a destruir plantações



● Há zonas do terreno onde todo o milho foi destruído



● Manuel Gomes diz que há situações em que estragam mais do que comem

A destruição causada pelos javalis continua a revoltar muitos populares. Manuel Gomes e a esposa, Maria, não se conformam com os prejuízos deixados nos terrenos de milho que têm em Vale Coimbra e Vale Travasso. Não é a primeira vez que os animais destroem as culturas, mas desta vez os proprietários queixam-se de estragos mais avultados do que o habitual. Este ano, no terreno de Vale Coimbra, os prejuízos “foram quatro vezes maiores”, lamenta Manuel Gomes. Em anos anteriores chegaram a reportar a situação à Associação de Caçadores de Pombal, mas dizem que de nada lhes valeu.

Com boa parte das plantações de milho destruídas, o casal mostra-se desmotivado. “Cultivamos para ter milho para os animais e, com isto, vamos ser obrigados a comprar”, lamentam. Além disso, também “cultivamos para não deixar os terrenos em pousio mas, assim sendo, mais vale deixar de semear”, dizem. “Gastei mais de 100 euros em milho para agora não ter nada”, refere Manuel Gomes, que soma a este valor ainda outros custos.

Em 2021, os proprietários chegaram a recorrer a algumas estratégias para afastar os javalis, mas este ano, as mesmas técnicas, não deram resultado.

Contactado sobre esta ocorrência, o presidente da Associação de Caçadores de Pombal apela aos agricultores afectados para que, nestas situações, contactem de

imediato a associação ou que se desloquem à sede da mesma, no parque Industrial Manuel da Mota, junto ao heliporto, para ver o que se pode fazer.

Manuel João diz que a ajuda possível para estas situações está dependente, também, da localização dos terrenos afectados. No caso de propriedades inseridas em zona de caça, é possível recorrer, por exemplo, a esperas aos animais, de modo a afastá-los daquela zona. Contudo, o dirigente salvaguarda que há locais onde não é possível intervir, por estarem próximos de habitações e fora de zonas onde a caça é permitida. Entregar sacos de milho aos proprietários afectados é outra das soluções.

Porém, esclarece Manuel João, estas ocorrências devem ser reportadas ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), ainda que as populações contactem sempre as associações de caçadores, muitas vezes por desconhecimento deste procedimento e outras por falta de resposta daquele organismo.

O presidente salienta, de igual modo, que os prejuízos se agravaram este ano, devido aos incêndios, uma vez que “o habitat deles foi destruído”.

Para afastar os javalis dos terrenos, Manuel João sugere aos proprietários que recorram a “cabelos humanos” ou a “perfumes”, por exemplo. Em contraponto, apela a que se evitem os óleos e a creolina, porque “chamam os animais”, ao invés de os afastarem.

Prognóstico no Oeste

O Bolo em cima da cereja

Lá para início de 2023 a Assembleia da República vai decidir os processos de desagregação de freguesias que forem apresentados nos termos do decreto-lei número 39 de 24 de Junho de 2021. Aqui a Oeste do concelho está em curso a preparação de um processo de desagregação das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca o qual tem levado a acesas discussões.

Desde logo, há uma oportunidade do jogo político. Numa hipotética desagregação ficará a porta aberta para que os partidos possam reconquistar a liderança de 3 freguesias. Ou seja, vitória estrondosa no horizonte. Mas apenas no horizonte porque o povo é sábio como se verificou nas últimas eleições. A cereja ficará garantida. Faltará o bolo.

O cozinhado do bolo tem obrigado a uma labuta incessante dos “peões de brega” e outros fornecedores de ferramentas uma vez que os 2/3 caciques de renome regional têm estado recatados e a mexer os cordelinhos para, na melhor oportunidade, retomarem o poder. É claro que nada

tenho a ver com o assunto, mas parece-me que essa ambição de retoma será difícil pois há o pessoal do terreno (sim, os peões) que quer subir na hierarquia.

Quanto ao cozinhado do bolo, o trabalho tem sido incessante no diálogo entre amigos, nas redes sociais ou através das inauditas reuniões de esclarecimento da comissão de deputados da assembleia de freguesia. Comissão que, inclusivamente, já publicou um panfleto sobre a auscultação pública da população. Esclarece a comissão no ponto 3.7 do referido panfleto que não tendo os deputados chegado acordo quanto aos critérios aplicar com os resultados obtidos (Exemplo: que resultado é considerado se o Sim ganhar com 51% com 5% de votantes ou com 90% de votantes?), apenas produzirão um relatório com os resultados e a assembleia fará a interpretação que entender. Ou seja, será dada a utilização mais conveniente. As regras serão definidas depois do jogo. Por acaso conhecia esta variante da democracia? Mais “democrata” ainda é

a explicação do ponto 3.6; são considerados 2 cenários de resultados; se for o cenário 1 aplica-se o artigo 25 do decreto-lei 39 se for o cenário 2 não se aplica o artigo 25. Ou seja, é caso para dizer que é à vontade do freguês.

Nota: Pressuponho que já recebeu o panfleto na sua caixa de correio. Pelo menos, a Câmara e a Junta assumiram os encargos respetivos à divulgação do mesmo. Eu recebi o panfleto a 1 ou 2 de Agosto e a sessão de esclarecimento ocorreu a 8 de Julho. Está a imaginar o nível da sessão de esclarecimento? Está com certeza.

Na continuação do cozinhado do bolo foram planeadas sessões de esclarecimento em várias localidades da União. Ao contrário do que tinha planeado apenas participei na reunião da Guia já que fiquei absolutamente esclarecido. Esperava que a comissão elucidasse os fregueses sobre os fundamentos para a desagregação, mas não aconteceu nada. Esperava também que um ou outro “peão de brega” explicasse os fundamentos para legitimar a desagregação mas, nada.

De qualquer modo, não foi tudo mau pois tivemos um ilustre professor universitário e ex reitor da Universidade de Aveiro e ex-treinador do Guiense segundo o próprio fez questão de me informar antes do início da sessão (mas que, na realidade, nunca foi treinador do Guiense). O sr. professor manifestou-se a favor da desagregação pois observava que as valetas precisavam de ser cuidadas. Manifestou também a sentida esperança de que a Guia viesse um dia a ser sede de concelho; O concelho da Guia; não tendo, contudo, dado nenhuma pista sobre as fronteiras. Foi uma imprecisão que poderá gerar especulação nas gerações futuras e abrir a porta a acesas discussões caso se admita a hipótese de as fronteiras chegarem ao Grou ou aos Ramos. O Outeiro Martinho estará garantido. A preocupação do sr. professor e a esperança no futuro mereceu o aplauso sentido de algumas pessoas. Quis o sr. professor abandonar a sala de imediato não fosse alguém contraditar mas, com ele-

vado sentido de oportunidade um distinto deputado da mesa agradeceu as palavras do sr. Professor. Mais esclareceu o distinto deputado que constituído o processo, os Srs. Deputados da Assembleia da República assinarão de cruz a desagregação. É como quem diz são favas contadas. Ora aí está é o bolo em cima da cereja.

De facto, foi uma falhada oportunidade de esclarecimento e nomeadamente, a revelação de fundamentos objetivos que demonstrassem o prejuízo sério causado às populações com a agregação das freguesias, conforme disposto no artigo 25 do decreto-lei 39 de 2021. Por exemplo, se as populações ficaram sem apoio social, as atividades culturais ou desportivas fecharam ou reduziram a atividade, a rede viária ficou sem manutenção, o investimento escolar reduziu, o acesso aos cuidados e saúde ficaram limitados, os acessos aos cemitérios estão degradados, não há segurança etc.etc.etc.

Quanto ao ato eleitoral em preparação é uma necessidade na medida

em que basta uma maioria simples da assembleia de freguesia para aprovar a organização do processo de desagregação. Apesar disso, compreende-se a posição dos deputados em consultar os fregueses endossando a responsabilidade. Contudo, organizar um ato eleitoral sem critérios definidos é para mim um atentado democrático. Estou extremamente indeciso em participar neste ato eleitoral. De realçar também, que o resultado deste processo eleitoral não tem peso na decisão final. O VERDADEIRO E DECISIVO PESO É A DEMONSTRAÇÃO QUE A AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS DECIDIDA EM 2012 DECORREU DE ERRO MANIFESTO E EXCEPCIONAL E QUE CAUSOU PREJUÍZO SÉRIO ÀS POPULAÇÕES (vide artigo 25).

Para terminar o prognóstico, se for demonstrado com provimento o referido prejuízo meto o saco dentro da viola e fico sem saco prá viola.

Cumprimentos.
JORGE ROLO

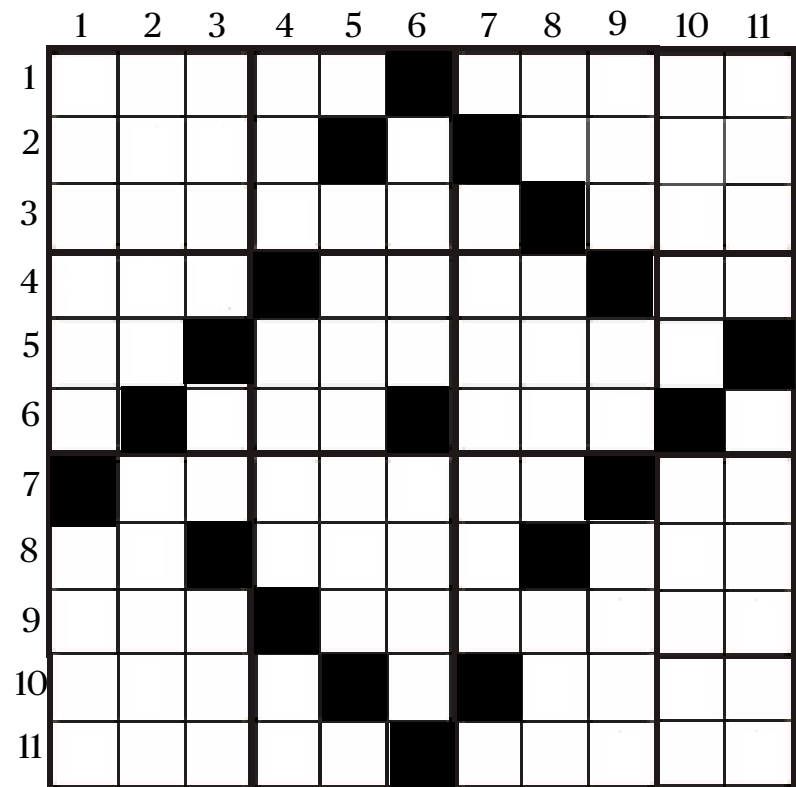


REDIBRINDE
INDÚSTRIA DE PUBLICIDADE

- Impressão UV
- Impressão Digital
- Gravação e Corte Laser de Madeira e acrílico
- Corte de Esferovite
- Lembranças para Casamentos e Batizados
- Brindes • Troféus
- Roupa Personalizada • EPI's
- Lonas • Bandeiras • Outdoors
- Sinalética Interior e Exterior
- Decoração de Montras e Viaturas
- Estudo e Criação de Imagem

236 214 564
911 799 973
918 182 818
redibrinde@gmail.com
Ic2 Tinto • Pavilhão 3
Pelariga • POMBAL

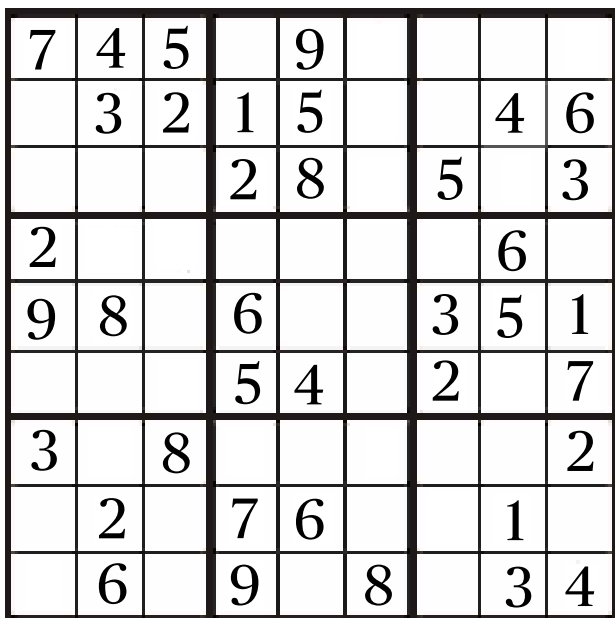
• PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:
1. Poder estar dentro. Elevar ao cubo. 2. Verbal. Jazigo de minérios. 3. Veículo que transita atrelado a um veículo automóvel. Ponto cardeal. 4. Nome feminino. Fêmea do urso. Suspiro. 5. «De» + «a». Relativo ao teatro. 6. Casal. Aperto com nó. 7. Espécie de damasco grande, de polpa branca e agre. Armada Portuguesa. 8. Antes do meio-dia. Junta. Altar. 9. Redução de internet. Ratificar. 10. Malhadoiro. Rosto. 11. Mancha. Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos.

Verticais:
1. Que tem boas cores no rosto. Círculo. 2. Campo de liça. Abertura no alto da muralha de um fortificação por onde se visava o inimigo. 3. Saliva que sai da boca. Plural (abreviatura). Prefixo (três). 4. Ligação (figurado). Um dos conceituados símbolos da gastronomia espanhola. Avenida (abreviatura). 5. Discussão. 6. Promessa. Pedaco de madeira fino e comprido. 7. Segurar com estacas. 8. A unidade. Ofício. Vazio. 9. Anotação Musical para indicar repetição. «A» + «o». Aprovação (figurado). 10. Que acontece uma vez por ano. Ave tropical. 11. Modalidade de desporto. Automobilístico. Cortar as beiras de.

• SUDOKU



• LETRAS & SABORES



Por: Lídia Ribeiro

BOLO SALGADO

Nestes dias de agosto em que podemos desfrutar mais livremente da Natureza em família, esta receita é ótima para levarmos no cesto do piquenique! Com fiambre, azeitonas e queijo, o bolo salgado pode ser facilmente preparado no dia anterior e servido frio. Se o desejarem, poderão acompanhar-me até ao meu jardim onde preparei esta receita (disponível no canal YOUTUBE Lydia Ribeiro).

INGREDIENTES DO BOLO SALGADO:

- 4 ovos
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 1 chávena de leite (cerca de 10 cl)
- 80 g de queijo ralado
- 150 g de farinha
- 125 g de azeitonas sem caroço
- 200 g de fiambre
- 1 colher de sopa de óleo
- Sal e pimenta

PREPARAÇÃO

- Misturar a farinha e o fermento com os ovos inteiros.
- Juntar o fiambre cortado em cubos e as azeitonas às rodela.
- Acrescentar o queijo ralado e o leite à temperatura ambiente.
- Temperar com sal e pimenta e finalizar com o óleo.
- Cozer no forno pré-aquecido a 180º durante cerca de 30 minutos.



Leitores (Opinião) | Daniel Duarte | Licenciado em Administração Pública

Princípios fundamentais da (desa)agregação

Na minha Freguesia, a União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (UFGIMM), a discussão do processo de desagregação de freguesias está a entrar numa fase crucial: com algum custo e quase que por iniciativa popular, o tema tem vindo a ganhar notoriedade e as populações estão a ficar cientes de que este processo é uma possibilidade real. Foram feitas por uma Comissão da Assembleia de Freguesia sessões de esclarecimento nas três Freguesias para explicar o processo de Auscultação Pública que irá ter lugar no dia 18 de setembro, onde as populações irão votar se querem desagregar ou não. Sem a publicidade digna da importância do tema, apesar do esforço de alguns membros dessa Comissão, foi sem surpresa alguma que a adesão a estas sessões foi residual. Apesar da amostra ser residual, o que conta para este meu monólogo são as perguntas que por lá foram feitas pela população, uma em especial: quais as vantagens e desvantagens da desagregação de freguesias? Visto que as sessões apenas serviam para explicar o processo da votação em Auscultação Pública, e não discutir a realidade da UFGIMM e as

vantagens e desvantagens da desagregação de freguesias, não houve qualquer esclarecimento sobre tal, mas sim, um aparente entendimento que seria difícil de quantificar tais coisas, porque o que poderá ser uma vantagem para mim, pode ser uma desvantagem para outro. No entanto, e sem qualquer suporte por parte da autoridades para fundamentar as vantagens e as desvantagens da desagregação de forma genérica, cabe a cada um de nós responder àqueles três princípios fundamentais que levaram o Governo em 2013 a agregar Freguesias: o reforço da prestação do serviço público, o aumento da eficiência e a redução de custos. Além destes princípios serem fundamentais para determinar uma posição, acredito que para a grande maioria da população, o fator histórico e sentimental afeto à sua Freguesia de origem é o que tem maior peso, e isso tem tanto de respeitável como de legítimo, pois todos dias alguém me lembra que uma Freguesia é a identidade e a essência de um povo, e a sua Junta de Freguesia o primeiro contacto com o Estado e com a Lei, sem esquecer aque-

las gerações que tanto lutaram nos anos 70 e 80 para criar estas Freguesias - uma posição favorável à desagregação ou ao retorno da independência da sua Freguesia, não é um fator de oposição às outras Freguesias e isto é importante referir para que estas populações tenham a liberdade de se exprimirem, tal como quem se considera favorável à continuidade desta agregação tem de ter toda a liberdade para exprimir o que sente, sem que com isso nenhuma destas opiniões seja marginalizada! O que não é admissível é a imposição de uma ditadura de opinião ou qualquer condicionamento à liberdade de expressão. As Agregações de Freguesias têm 9 anos de gestão do território, por cá tivemos dois tipos de gestão, de partidos diferentes e personalidades completamente diferentes no ato e no trato, portanto as populações têm na memória se aqueles três princípios que levaram o Governo em 2013 a agregar Freguesias foram atendidos, ou se são impossíveis de concretizar; já o Governo de Portugal, olha hoje para a funcionalidade e para a realidade das uniões de freguesias através da criação de uma lei que permite a sua desagregação.

P O M B A L
Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)
Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em www.pombaljournal.pt
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1 º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Opinião

Caro Leitor: Já conhece a “Carta para a Participação Pública em Saúde”?!



PEDRO QUINTAS
Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Familiar

A Carta para a Participação Pública em Saúde, aprovada pela Lei n.º 108/2019, de 9 de setembro de 2019, pretende envolver os cidadãos na tomada de decisões na área da saúde, através do aprofundamento dos processos de participação já existentes e da criação de novos espaços e mecanismos participativos.

No fundo, esta Carta pretende fomentar a participação por parte das pessoas, com ou sem doença e seus representantes, nas decisões que afetam a saúde da população, e incentivar a tomada de decisão em saúde assente numa ampla participação pública. Pretende, ainda, promover e consolidar a participação pública a nível

político e dos diferentes órgãos e entidades do Estado em Portugal. Desta forma, contribui para:

- Promover e defender os direitos das pessoas com ou sem doença, em especial no que respeita à proteção da saúde, da informação e da participação;

- Informar as entidades públicas sobre as prioridades, necessidades e preocupações das pessoas com ou sem doença e seus representantes;

- Tornar as políticas de saúde mais eficazes e, consequentemente, obter melhores resultados em saúde;

- Promover a transparência das decisões e a prestação de contas por parte de quem decide;

- Aproximar o Estado e a sociedade civil, aprofundando o diálogo e a interação regular entre ambos;

- Legitimar as decisões sobre a avaliação custo-efetividade e os dilemas éticos colocados pelas inovações tecnológicas.

Por outro lado, a participação pública em saúde deve assentar nos seguintes princípios:

- Reconhecimento da participação pública como direito das pessoas com ou sem doença e seus representantes;

- Reconhecimento das pessoas com ou sem doença e seus representantes como parceiros nos processos de tomada de decisão;

- Reconhecimento da importância do conhecimento e da experiência específicos da pessoa com ou sem doença;

- Autonomia e independência das pessoas com ou sem doença e seus representantes nos processos;

- Transparência e divulgação pública dos processos participativos;

- Criação das condições necessárias à participação;

- Complementaridade e integração entre instituições e mecanismos da democracia representativa e da democracia participativa.

Assim, a participação pública das pessoas com ou sem doença e seus representantes compreende a tomada de decisão no âmbito da política de saúde e outras políticas relacionadas, tanto ao nível dos respetivos ministérios, incluindo os serviços integrados na administração direta ou indireta do Estado, órgãos consultivos e outras entidades relacionadas com a saúde, como da Assembleia da República e conselhos nacionais na área da saúde que funcionam junto desta, assim como dos órgãos do poder local. Aplica-se a todas as entidades ou sistemas que prestem serviços de saúde, incluindo o Sistema Nacional de Saúde, entidades privadas, com ou sem fins lucrativos, e entidades do terceiro sector.

Acrescenta-se que a participação pública das pessoas com ou sem doença e seus representantes abrange, nomeadamente, as seguintes áreas:

- Plano Nacional de Saúde e programas de saúde;

- Gestão do SNS, incluindo recursos humanos, materiais e financeiros, e organização da prestação dos cuidados de saúde, através dos agrupamentos de centros de saúde e dos hospitais;

- Orçamento do Estado para a saúde;

- Avaliação de tecnologias de saúde;

- Avaliação da qualidade em saúde;

- Normas e orientações;

- Ética e investigação em saúde;

- Direitos das pessoas com ou sem doença e seus representantes.

Contudo, a Carta para a Participação Pública em Saúde aguarda regulamentação do Governo desde a aprovação como lei pelo parlamento em setembro de 2019, o que seguramente acontecerá nesta legislatura, pois trata-se de uma prioridade nacional.

Fonte: “Carta para a Participação Pública em Saúde” - Lei n.º 108/2019 - Diário da República n.º 172/2019, Série I de 2019-09-09. Pode consultar a Carta para a Participação Pública em Saúde, por ex. aqui <https://www.participacaosaude.com/carta-participacao-publica-em-saude>

Liga Portuguesa contra o Cancro realizou acção de sensibilização

Cancro da pele tem vindo a aumentar



• Representantes da LPCC junto à caravana que integra esta iniciativa

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) esteve no dia 26 de Julho em Pombal, no Largo do Cardal, numa acção de sensibilização com o intuito de alertar a população para os cuidados a ter com o sol.

À boleia da caravana Airstream, o roadshow “Verão com Prevenção” vai percorrer diferentes praias e cidades da região Centro, até dia 7 de Agosto. Depois de Coimbra (dia 25) e de Pombal (dia 26), a paragem seguinte foi na Figueira da Foz.

“Sabemos que a incidência do cancro de pele tem vindo a aumentar”, adverte Cidália Gonçalves, salientando que “o tipo de cancro de pele mais perigoso é o melanoma e está a aumentar cerca de 7% ao ano”.

“As pessoas, em geral, sabem quais são as regras da prevenção solar, mas não têm cuidado, porque nós continuamos a achar que um pequeno deslize não tem importância”, refere aquela responsável da LPCC, que dá como exemplo o trabalho de jardinagem, onde muitas vezes são apanhados escaldões, mas que acabam desvalorizados por se estar a trabalhar. “Há muito essa ideia”, nota.

“Acabamos por nos protegermos ou lembrarmos do sol quando vamos à praia, estamos de férias, e esquecemos que num dia de calor, se

eu estiver às compras, na rua ou numa esplanada, devo proteger-me. E é ainda mais importante para as crianças”, alerta Cidália Gonçalves. “Costumamos dizer que a pele tem memória, o que significa que todas as agressões que ela vai sofrendo ao longo da vida, acabam por ter consequência. Um escaldão significa uma alteração no ADN da pele”, explica a representante da LPCC.

USO DE ROUPA ESCURA

Ao longo do dia, em Pombal, o Núcleo Regional do Centro da LPCC sensibilizou a população, sobretudo os mais pequenos, através de jogos lúdicos, e distribuiu bonés e t-shirts castanhas, “porque sabemos hoje que os tecidos mais escuros protegem mais que os claros. É de um tecido denso, pouco poroso, que não deixa passar os raios ultra-violeta”. No Largo do Cardal, foi também disponibilizado protector solar a quem quisesse aplicar.

No interior da caravana, os mais crescidos podiam ficar a saber uma pouco mais sobre os sinais de alerta, através da regra do ABCDE. “É uma forma simples de passar esta mensagem”, afirma Cidália Gonçalves, que diz que este trabalho da Liga passa pela prevenção primária, através da protecção, e depois já num nível secundário, pela identificação dos sinais.

Farmácias de serviço com o apoio



FARMÁCIA BARROS
POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

15 A 21 AGOSTO
PAIVA
Largo Cardal
Tel: 236 212 013

22 A 28 AGOSTO
BARROS
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 013

29 AGOSTO A 4 SET.
TORRES
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 487



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, 1ª vez, loirinha, atrevida, pernas torneadas e definidas, o. profundo e molhadinho, pele macia, adoro um bom. 69, garganta funda. Sou calma, meiga, massagem prostática e acessórios. Das 09h00 às 21h00. Lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312

JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

**EMPREGO**

EMPRESA COM SEDE EM POMBAL ADMITE PINTOR - AUTO P/ MÁQUINAS INDUSTRIAIS. Disponibilidade imediata. Cont.: 919 357 494

EMPRESA DE POMBAL admite colaborador para unidade fabril de estruturas metálicas. Cont.: 910365215

1ª VEZ, MORENA, gostosa, r. em brasa, o. natural babadinho, delicioso, 69, carinhosa, cheirosa, uma loba na cama. Cont.: 910 203 511

**AMIZADES**

SENHOR, EX-EMIGRANTE, gostaria de encontrar uma senhora, de preferência emigrante ou ex-emigrante em França, com saúde, que seja livre de todos os encargos para fazer a vida comigo e que pertença ao distrito de Leiria. A idade pouco importa. Sou pessoa educada e sincera. Cont.: 937 892 306

JOVEM, com vida estável, procura senhora para amizade. Cont.: 924 415 809

PROCURA-SE COMPANHEIRO, entre os 55 e os 65 anos de idade, educado, respeitador, com boa apresentação, com carro, para fazer vida a dois. Cont.: 914 585 095

IMOBILIÁRIO

FÉRIAS | ARRENDAR-SE apartamento na praia do Pedrógão para férias, com capacidade para 5 pessoas, a 5m a pé da praia/areal. Cont.: 967 013 569

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

VENDE-SE TERRENO, em Matos da Ranha, perto da Igreja, com possibilidade de construção. Cont.: 964 896 247

**DIVERSOS**

MUDANÇAS LOW COST Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€ / 5L
Cont: 965 510 507

VENDE-SE VINHO TINTO, de produção própria. Cont.: 910 205 404

ACEITO PESSOA IDOSA, mesmo acamada, para cuidar. Cont.: 964 896 247



EPW
luxury composite decking

PROCURAMOS PROFISSIONAIS COM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE EXTRUSÃO

Procuramos para a nossa unidade industrial da Guia - Pombal, colaboradores para a área de produção:

- indústria da área dos plásticos
 - Valorizamos experiência na área da extrusão
 - Salário de acordo com a experiência - Salário Base + Subsídio de turno + prémio produção
- A nossa empresa é líder de mercado ibérico na área da extrusão de materiais compósitos de fibras naturais. Com vista à expansão da empresa e da nova unidade de produção, necessitamos de reforçar a nossa equipa com colaboradores ativos e responsáveis. Responda a este anúncio com o seu CV para nossa rápida avaliação.

Envio da dados para o email: info@epw.pt

Empresa em fase de expansão no sector de energias renováveis, **admite** para os seus quadros:

Electricista

Experiência comprovada
Capacidade de resolução de problemas
Carta de Condução
Possibilidade de deslocação
Apresentação

Canalizador

Experiência comprovada
Carta de Condução
Conhecimento de SST
Conhecimento de AC
Apresentação

OFERECE

Contracto Trabalho
Todas as regalias em vigor do CCT
Outras condições em vigor na empresa

Enviar curriculum c/foto para:
recrutamentotecnicas2020@gmail.com

CARINA SANTOS

☎ 911 524 965

Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas

- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze



Nelson S. G.

Pintura da Construção Civil
Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos

Orçamentos
grátis

☎ 963 370 653

BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

REDINHA

C 150 000 €

Moradia T8 para venda junto à Estrada Nacional IC/2, na localidade de Galiana - freguesia de Redinha, Concelho de Pombal.

www.remax.pt/122591124-94

ALMAGREIRA

F 235 000 €

Moradia T3 de 364m², com uma área total de terreno de 727m², localizada a cerca de 10km da cidade de Pombal. A habitação é constituída por cave e r/c. Possui garagem e aquecimento.

www.remax.pt/122591124-67

POMBAL

C 235 000 €

Moradia T4, com área de construção de 331,23m², a escassos minutos do centro da cidade de Pombal.

Possui três quartos, está equipada com aquecimento central. Vistas desafogadas.

www.remax.pt/122591124-90

ALMAGREIRA

E 245 000 €

Moradia T3, constituída de cave e r/c, situada a 6km de Pombal, a 2km da entrada da auto-estrada A/1 e do IC/8. É constituída por 3 quartos um deles suite e aquecimento central a gásóleo.

www.remax.pt/122591124-62

Para comprar, vender ou arrender fale comigo!



910 273 611/ 966 647 999



acravo@remax.pt

RE/MAX
MARQUÊS



**CARTÓRIO NOTARIAL DE OURÉM,
A CARGO DA NOTÁRIA ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO**

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia onze de agosto de dois mil e vinte e dois, de folhas cento e quarenta a folhas cento e quarenta e três do respetivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número QUATROCENTOS E DEZOITO, **Manuel de Jesus Gameiro**, NIF 155.277.758 e mulher **Leonor Ferreira Antunes Gameiro**, NIF 155.277.740, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal e ela da freguesia de Colmeias, concelho de Leiria, residentes na Avenida Principal, n.º 383, Barroco, Memória, Leiria, declararam:-----

Que, ele é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor de **Um décimo indiviso**, único direito que possuem, no prédio **rústico**, terra de cultura com fruteiras, oliveiras e pinhal, com a área de dezasseis mil quinhentos e quarenta metros quadrados, sito em **Barroco, limite de Ruge Água**, freguesia de **Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com António Antunes Gameiro, do sul com José Gameiro Novo, do nascente com Manuel Antunes e outro e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **12206**, anterior artigo 5906 da extinta freguesia de Albergaria dos Doze, sendo de € 246,12 o valor patrimonial do direito justificado e que atribui igual valor.-----

É comproprietária: Maria de Jesus, viúva, residente em Ruge Água, Albergaria dos Doze, Pombal.-----

Que o prédio se situa na extinta freguesia de Albergaria dos Doze. Que adquiriu os prédios acima identificados, ainda no estado de solteiro, maior, por doação verbal feita por Maria de Jesus Antunes e marido José Gameiro, residentes que foram na Rua da Fonte Cuco, Ruge Água, Albergaria dos Doze, Pombal, em mil novecentos e setenta e dois, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer os respetivos registos.-----

Que, possui os indicados prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente das freguesias de **Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze** lugares e freguesias vizinhas, traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respetivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respetivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o prédio por **USUCAPIAÇÃO**.-----

Quedapresenteescrituranãoreultaactoontrárioaodispostonoartigo1376.º do Código Civil.-----

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em **onze de agosto de dois mil e vinte e dois**.-----

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019, Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10,-----

Pombal Jornal n.º 236 de 18 Agosto de 2022

**CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA
ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS**

Certifico que por escritura de cinco de agosto de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas setenta e nove do livro de notas Trinta e Um - F. **Laurinda da Silva Oliveira da Ponte**, contribuinte número 103.932.119 e marido **Manuel dos Santos da Ponte**, contribuinte número 134.923.260, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais da freguesia de Vermoill, concelho de Pombal, residentes na 25 Rue Sommeiller Annecy - 7400 Annecy, França, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do imóvel a seguir indicado:-----

----- **Prédio rústico**, sito no lugar de *Serrada das Oliveirinhas*, na freguesia de **Vermoill**, concelho de **Pombal**, composto de vinha, com a **área** de mil quatrocentos e cinquenta e quatro vírgula setenta metros quadrados, que confronta de **norte** com herdeiros de António Ferreira, **sul** com Manuel Lopes, **nascente** com Aires Lopes e de **poente** com Rua do Mel Doce, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **3.237**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €154,29, que também lhe atribuem para efeitos deste ato, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.-----

----- Que o bem veio à sua posse, já casados, em mil novecentos e noventa e oito, em dia e mês que não sabem precisar, por doação meramente verbal que lhes fizeram os pais dele justificante, *Manuel da Ponte e Belmira de Jesus*, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Casal da Ordem, dita freguesia de Vermoill, doação essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o prédio, em nome próprio há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.-----

Conferido. Está conforme.-----

A Colaboradora da Notária,
Ana Luísa Caetano São Bento, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/14 e com autorização de 01.07.2021, publicada em www.notarios.pt
Pombal Jornal n.º 236 de 18 Agosto de 2022

P O M B A L
Jornal

**Faça ou renove
a sua assinatura durante
a Mostra Gastronómica de Alitém**

AGRADECIMENTO



**Maria
da Mota**

N: 02/11/1922 "99 anos"
F: 14/07/2022
Casas de Baixo – Carnide

Seus Filhos Senhores, Idalina da Mota Câmara, Maria da Mota Pereira, Deolinda da Mota Pereira Ferreira, Manuel da Mota Pereira, Armindo da Mota Pereira e Donzília da Mota Pereira, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

**CARTÓRIO NOTARIAL DE OURÉM,
A CARGO DA NOTÁRIA ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO**

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia onze de agosto de dois mil e vinte e dois, de folhas cento e quarenta e três a folhas cento e quarenta e cinco do respetivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número QUATROCENTOS E DEZOITO, **Armando Antunes Gameiro**, NIF 153.916.583 e mulher **Deonilde da Conceição da Silva Gameiro**, NIF 114.712.999, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal e ela da freguesia de Colmeias, concelho de Leiria, residentes na Rua de Santa Marta, n.º 59, Ruge Água, Memória, Leiria, declararam:-----

Que, ele é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor de **Dois/vinte e quatro indivisos**, único direito que possui, no prédio **rústico**, terra de cultura com tanchas, oliveiras e vinha, com a área de seis mil cento e oitenta metros quadrados, sito em **Vale Pinheiro**, freguesia de **Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com Rosária de Jesus Silva, do sul com Maria de Jesus Gameiro Marques, do nascente com José Gameiro e do poente com Luís Jorge dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **11688**, anterior artigo 5733 da extinta freguesia de Albergaria dos Doze, sendo de € 105,48 o valor patrimonial do direito justificado e a que atribui igual valor.-----

São comproprietários: Adelino Gameiro, casado, residente em Carvalhal, São Simão de Litem, Pombal, Maria de Jesus, viúva, residente em Ruge Água, Albergaria dos Doze, Pombal e os herdeiros de José Gameiro, residente que foi em Memória, Leiria.-----

Que o prédio se situa na extinta freguesia de Albergaria dos Doze.-----

Que adquiriu os prédios acima identificados, ainda no estado de solteiro, maior, por doação verbal feita por Maria de Jesus Antunes e marido José Gameiro, residentes que foram na Rua da Fonte Cuco, Ruge Água, Albergaria dos Doze, Pombal, em mil novecentos e oitenta, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer os respetivos registos.-----

Que, possui os indicados prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente das freguesias de **Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze** lugares e freguesias vizinhas, traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respetivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respetivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o prédio por **USUCAPIAÇÃO**.-----

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376.º do Código Civil.-----

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em **onze de agosto de dois mil e vinte e dois**.-----

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019, Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10,-----

Pombal Jornal n.º 236 de 18 Agosto de 2022

AGRADECIMENTO

**Manuel Guardado
Coimbra**

N: 30/04/1955 "67 anos"
F: 20/07/2022
Várzeas - Vila Cã

Sua Esposa Senhora Maria Elisete Ribeiro Gonçalves Guardado, Seus Filhos Senhores, Miguel Coimbra e Filipe Coimbra, Seu Pai Senhor Joaquim Coimbra, Seus Irmãos Senhores Jorge Coimbra e Celeste dos Santos, Seus Cunhados, Sua Neta Lea Coimbra e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO

**José da Mota
Santos**

N: 28/07/1942 "79 Anos"
F: 14/07/2022
Carnide

Suas Irmãs Senhoras Maria da Mota Santos e Aura Mota Santos, Seu Irmão Senhor Joaquim Mota Santos, Seus Cunhados, Seus Sobrinhos e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO

**Adelino
Gonçalves**

N: 29/07/1938 "83 anos"
F: 09/07/2022
Pinheirinho

Sua Esposa Senhora Encarnação Lopes de Jesus, Seus Filhos Senhores Manuel Lopes Gonçalves e Arlindo Lopes Gonçalves, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO

**Beatriz Carreira
Pedrosa**

N: 14/11/1928 "93 anos"
F: 19/07/2022
Helenos - Ilha

Seus Filhos Senhores, Maria Graciete, Maria Irene, Armindo, Leonel, Maria Leonor, David e Ilda Maria Pedrosa Soares, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Bisnetos, Trinetos e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os Serviços Funerários A. Pombalense



AGÊNCIA FUNERÁRIA

A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues

966 934 706 | 916 143 292



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Avº Heróis do Ultramar, nº 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**Luís Manuel
da Fonseca Duarte**

N: 19/06/1959 "63 anos"
F: 13/08/2022
Vieirinhos - Carriço

Sua esposa Maria Isabel Gomes Estevão, seus filhos, Edmundo e Maria Emilia e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



**Luís Miguel
Oliveira Martins**

"50 Anos"
F: 31/07/2022
Residente em Vêrigo - Pelariga
Natural dos Barros da Paz

Seus filhos, Micael Martins, Ariana Martins, sua mãe, Maria Celeste de Jesus Oliveira Martins, seus irmãos, Paulo Martins, Rafael Martins e Cristina Martins e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**Manuel da Silva
Simões**

"79 Anos"
F: 05/08/2022
Residente em França
Natural dos Vieirinhos - Carriço

Sua esposa Maria Augusta Silva Catarino, seus filhos, Ana Maria Catarino Simões e Sílvia Catarino Simões e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Página de Destino

AGRADECIMENTO



**Leonilde Batista
Dias Salgueiro**

"83 Anos"
F: 07/08/2022
Pombal

Seu marido Mário Ferreira Salgueiro, seus filhos, Mário Paulo Dias Ferreira Salgueiro, Rui Jorge Dias Ferreira Salgueiro, Vítor Nuno Dias Ferreira Salgueiro e Paulo Alexandre Dias Ferreira Salgueiro e demais família, agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou a Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



**Paulo Manuel Nunes
Pinheiro**

"53 Anos"
F: 25/07/2022
Casal da Rola - Louriçal

A sua família agradece a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

AGRADECIMENTO



**Vítor dos Santos
Capitão**

47 Anos
F: 26/07/2022
Residente em França
Natural dos Rosados - Ilha

Seus pais, Carlos Carreira Capitão, Olinda Domingues dos Santos Cravo, seus filhos, Eva das Neves Capitão e Mateo das Neves Capitão e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou a Agência Funerária Página de Destino



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO



**Armando da Silva
Pedrosa**

"83 Anos"
F: 15/08/2022
Matinha - Ilha

A sua esposa Patrocínia de Sousa Rebelo, a sua filha, Paula Cristina Pinto da Silva Mintrot e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Página do Destino



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURCE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Ida

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspaspar.pt | geral@afmotagaspaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076

Telef. **965 158 100**

AGRADECIMENTO

**Manuel Ferreira
Soares**

N: 14/03/1934
F: 02/08/2022
Natural Assanha da Paz

Sua esposa Deolinda de Jesus Sousa, seus filhos, netos e bisnetos e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou a Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO

**José Ferreira
Pimpão dos Santos**

N: 19/11/1947 "74 anos"
F: 13/08/2022
Pombal

Seus filhos, João Carlos Pimpão dos Santos, Pedro Alexandre Pimpão dos Santos, Fernando José Pimpão dos Santos, Noras, Netos e demais familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Mário Alves

AGRADECIMENTO

**José de Jesus
Oliveira**

"79 anos"
F: 27/07/2022
Travasso

Sua esposa, Felismina Jerónimo dos Santos, filhos, Netos e demais familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Mário Alves



MUNICÍPIO DE POMBAL
Aviso

Projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Central da Guia em simultâneo com a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU)

Abertura de período de Discussão Pública

Pedro Navega Ferreira, Vereador da Regeneração Urbana da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada:

Torna público, que a Câmara Municipal de Pombal, em sua reunião realizada em 11 de agosto de 2022, deliberou submeter a discussão pública o Projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Central da Guia em simultâneo com a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), em cumprimento do n.º 4 do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

O período de discussão pública, decorrerá de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, e decorrerá por um período de 20 dias, com início 5 dias após a data da publicação do presente Aviso na 2.ª Série do Diário da República.

Durante este período os interessados deverão apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, através de requerimento dirigido ao Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana, por correio para Largo do Cardal - 3100-440 Pombal, ou para o seguinte email: geral@cm-pombal.pt.

Mais informa que Projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Central da Guia em simultâneo com a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), poderá ser consultado na Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, com marcação prévia e no site institucional do município, em www.cm-pombal.pt.

Pombal, 11 de agosto de 2022

O Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana,
(Pedro Navega Ferreira - Arqt.º)



MUNICÍPIO DE POMBAL
Aviso

Projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Albergaria dos Doze em simultâneo com a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU)

Abertura de período de Discussão Pública

Pedro Navega Ferreira, Vereador da Regeneração Urbana da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada:

Torna público, que a Câmara Municipal de Pombal, em sua reunião realizada em 11 de agosto de 2022, deliberou submeter a discussão pública o Projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Albergaria dos Doze em simultâneo com a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), em cumprimento do n.º 4 do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

O período de discussão pública, decorrerá de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, e decorrerá por um período de 20 dias, com início 5 dias após a data da publicação do presente Aviso na 2.ª Série do Diário da República.

Durante este período os interessados deverão apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, através de requerimento dirigido ao Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana, por correio para Largo do Cardal - 3100-440 Pombal, ou para o seguinte email: geral@cm-pombal.pt.

Mais informa que Projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Albergaria dos Doze em simultâneo com a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), poderá ser consultado na Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, com marcação prévia e no site institucional do município, em www.cm-pombal.pt.

Pombal, 11 de agosto de 2022

O Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana,
(Pedro Navega Ferreira - Arqt.º)



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

100€

DESCONTO
em óculos de sol
na compra de óculos graduados



MultiOpticas
Óculos por menos, sempre

POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 18	SEX 19	SAB 20	DOM 21	SEG 22	TER 23	QUA 24	QUI 25	SEX 26
30° 12°	36° 15°	33° 15°	30° 14°	34° 15°	34° 16°	31° 15°	29° 16°	28° 18°

Levantamento preliminar no concelho de Pombal

Incêndios causaram prejuízos de mais de 5,6 milhões de euros

Os incêndios que afectaram o concelho de Pombal no passado mês de Julho causaram prejuízos superiores a 5,6 milhões de euros. Este valor é apenas o resultado de um levantamento preliminar feito pela Câmara Municipal.

Os fogos no concelho de Pombal provocaram “prejuízos florestais de 3,7 milhões de euros”, a que se somam “mais de 1,8 milhões de euros de danos em estruturas agrícolas”, revelou o presidente da Câmara Municipal, na última reunião de executivo realizada a 11 de Agosto.

“Isto significa que temos mais de 5,6 milhões de euros de prejuízos calculados entre os prejuízos imediatos e os lucros cessantes das actividades produtivas afectadas”, constatou Pedro Pimpão, tendo como base o “levantamento preliminar” feito pela equipa multidisciplinar criada pelo Município de Pombal para fazer o acompanhamento e levantamento dos danos causados pelos fogos no concelho.

“Estes valores dizem bem a dimensão dos prejuízos na área do concelho de Pombal, com muito enfoque na freguesia de Abiul”, sa-

lientou o autarca, sublinhando que “o impacto é altamente negativo, nomeadamente nas actividades de produção florestal e agrícola”.

“Os prejuízos avultados” são preocupantes, sobretudo porque “estamos a falar de pessoas que viviam praticamente da agricultura de subsistência e estavam altamente dependentes dos bens arditos, tais como alfaías agrícolas, equipamentos e barracões, mas também da produção florestal, árvores de fruto e outros bens que arderam”.

Posto isto, “as últimas sema-

nas têm incidido nos esforços para fazer face aos prejuízos causados pelos incêndios florestais no nosso território”, informou Pedro Pimpão, frisando que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) já se mostrou disponível para apoiar as autarquias, as organizações de produtores florestais e os proprietários nas vertentes ambiental e florestal.

Já no que toca à actividade agrícola, “infelizmente ainda só temos um formulário que a Direcção-Geral de Agricultura disponibilizou para levantamento

de prejuízos, mas ainda não nos deu nenhuma garantia de apoio financeiro”, lamentou o edil, assegurando que “vamos continuar a insistir numa reunião com as ministras da Agricultura e da Coesão Territorial, porque sabemos que existem no âmbito do PDR [Programa de Desenvolvimento Rural] e do próprio PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] a possibilidade de serem criados mecanismos de financiamento para apoiar a recuperação do ponto de vista económico e da actividade agrícola”.



POMBALDIESEL

Oficina Multimarca

Zona Ind. da Formiga

T. 236 217 434
Tlm: 914 321 799